ENACOL

RELATÓRIO E CONTAS 2020

Energia de todos

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

ÍNDICE

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO 5
2. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS 7
3. PRINCIPAIS INDICADORES 11
4. ATIVIDADES 12
a. ENVOLVENTE DO MERCADO 12
b. ATIVIDADE OPERACIONAL 15
i. Aprovisionamento 15
ii. Distribuição Inter-ilhas 16
iii. Armazenagem e Enchimento de Gás 16
c. ATIVIDADE COMERCIAL 17
i. Vendas por Segmento 17
ii. Vendas por Tipo de Mercado 19
iii. Vendas por Produto 20
iv. Vendas por Ilha 21
5. COMPROMISSO COM A COMUNIDADE 22
a. GOVERNAÇÃO EMPRESARIAL 22
i. Estrutura Acionista 22
ii. Modelo de *Governance* 23
iii. Informação ao Acionista 26
b. RESPONSABILIDADE SOCIAL 28
c. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS 31
i. Principais Ações 31
ii. Benefícios Sociais 35
iii. Caracterização do Quadro de Pessoal 35
iv. Absentismo 37
d. SEGURANÇA, SAÚDE E AMBIENTE 39
6. DESEMPENHO EMPRESARIAL 41
a. ANÁLISE DOS RESULTADOS 41

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

i. Rendimentos Operacionais 41
ii. Gastos Operacionais 42
iii. Margem Bruta 42
iv. EBITDA e Resultado Operacional 42
v. Resultados Financeiros 43
vi. Imposto sobre o Rendimento 43
vii. Resultado Líquido 43
b. ANÁLISE DO BALANÇO E ESTRUTURA PATRIMONIAL 43
c. INVESTIMENTOS 44
7. GESTÃO DE RISCO 45
a. Modelo de Gestão de Risco 45
b. Efeitos da Pandemia do Covid-19 48
8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 52
9. DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA 53
10. NOTA FINAL 53
11. ANEXOS 54

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Senhores Acionistas,

Nos termos legais e estatutários, apresentamos à apreciação da Assembleia-geral, as Demonstrações Financeiras e o Relatório de Gestão da **ENACOL – Empresa Nacional de Combustíveis, S.A. (ENACOL)** relativas ao exercício de 2020.

O Conselho de Administração

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Caros Acionistas,

Marcado pela pandemia do Covid-19, o ano de 2020 foi e será um ano que certamente ficará na memória de todos pelos desafios que nos apresentou, individuais, coletivos e como não poderia deixar de ser, também empresariais. Foi um ano difícil, em que vimos o nosso conceito de normalidade ser questionado e assistimos às consequências adversas que a pandemia provocava na economia global e em particular no setor petrolífero.

Economicamente, por sermos particularmente atingidos por esta pandemia, este foi um ano que ficará registado na história da ENACOL por uma redução da nossa atividade que não foi imune à acentuada contração económica global, conduzida por uma queda generalizada de vendas que se fez sentir especialmente nos segmentos da aviação e das bancas marítimas.

Considerado por muitos o pior choque sofrido desde a independência, a pandemia do Covid-19 gera ainda muitas incertezas, tendo colocado e continuando a colocar à prova a nossa capacidade de adaptação e resiliência por forma a responder da melhor forma e nos ajustarmos a esta nova realidade. Temo-lo feito com proatividade, com rigor e acima de tudo com sensibilidade e foco nas nossas Pessoas e na nossa operação. Aproveitámos para rever o nosso orçamento focando-nos nos projetos de conformidade, manutenção, segurança e eficiência da nossa operação.

Garantir a saúde e o bem-estar dos nossos colaboradores, garantir o desempenho da nossa atividade e dar resposta aos nossos clientes foi sempre a nossa prioridade. O contexto exigente vivido em 2020, e que ainda perdura, obrigou-nos a olhar para novas formas de trabalhar, como medida de proteção de todos (dos nossos Colaboradores, dos nossos Clientes e restantes Stakeholders), tendo-se iniciado em março o regime de teletrabalho para a maioria dos colaboradores dos serviços administrativos e à rotação das equipas operacionais, com um regresso ao "novo normal" e às instalações da empresa a acontecer apenas em agosto. Imediatamente, a ENACOL elaborou e implementou o seu Plano de Contingência em quatro fases no sentido de dar resposta à proteção das suas Pessoas e a garantir o normal abastecimento dos produtos petrolíferos ao país.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

É verdade que vivemos um período ímpar, marcado por muitas adversidades, mas é também verdade que demonstrámos a nossa resiliência, ao conseguirmos honrar os nossos compromissos, tanto operacionais como financeiros.

Neste período a ENACOL não parou, conseguindo avançar e concluir vários projetos relevantes, como é exemplo a Impermeabilização das bacias de retenção da Instalação da Palmeira, a requalificação da Instalação São Vicente, a implementação do Sistema de videovigilância e controlo de acessos, tendo também procedido à manutenção, inspeção e instalação de sondas nos nossos contentores.

Apesar dos constrangimentos sentidos no primeiro semestre, é de assinalar que estamos num período de recuperação tendo sido possível vislumbrar nos últimos meses do ano uma retoma gradual da procura dos nossos clientes externos. Estamos por isso convictos que saberemos continuar a ser resilientes no sentido de ultrapassarmos as adversidades e continuaremos a apostar em 2021 na cultura de contenção de custos, na racionalização de meios e na otimização de sinergias e recursos.

Olhamos para o futuro com otimismo e a certeza de que, mantendo o profissionalismo e a entrega que a ENACOL tem demonstrado, recuperaremos rápido para os níveis de performance que vínhamos registando antes de 2020 e continuaremos a superar-nos e alcançar contínuos sucessos.

Feita em síntese a análise do exercício económico de 2020, quero aqui deixar em meu nome e de todo o Conselho de Administração o honesto reconhecimento a todos os que, ao longo do ano 2020, apoiaram e colaboraram com a empresa. É gratificante assinalar, em particular, o relacionamento de confiança com que os clientes, fornecedores e outros parceiros de negócio nos têm honrado, que se manteve mesmo neste período difícil para todos.

Finalmente, é merecedora de um imenso reconhecimento a equipa da Enacol pela sua dedicação e empenho em continuar a alavancar o nosso sucesso no futuro e a confiança e apoio que os nossos acionistas uma vez mais deram à ENACOL.

Com os meus cordiais cumprimentos,

Jorge José Borges Carvalho
Presidente do Conselho de Administração

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

2. PRINCIPAIS ACONTECIMENTOS

Janeiro	✓ A **ENACOL** como parte do Grupo Galp, foi convidada a participar em Lisboa no grande evento "**GALP ENERGISERS SUMMIT**", com o objetivo de relembrar as linhas estratégicas de atuação da empresa e partilhar as perspetivas e experiências do contexto da nossa atuação. Vamos olhar para o futuro com ambição e falar da construção do nosso caminho; ✓ Realização de Cerimónia para entrega dos prémios finais da campanha "**GANHE UMA NOVA VIDA**" aos vencedores do sorteio, com a presença de colaboradores e entidades externas.
Fevereiro	✓ Início do novo contrato de fornecimento de combustível (**TRAFIGURA e VITOL**); ✓ A **ENACOL**, em conformidade com a nova regulamentação da IMO, realiza o 1.º abastecimento ao NT "EPIC MADEIRA" com Fuel com teor de enxofre máximo de 0,5% (VLSFO 0,5%).
Março	✓ A Organização Mundial de Saúde, a 11 de março de 2020, declarou a **COVID-19** como Pandemia Mundial, face à gravidade da situação e os efeitos nefastos sentidos em vários países, ao nível da saúde pública; ✓ O Presidente da Republica de Cabo Verde declarou o Estado de Emergência, em todo o Território Nacional, no dia 28 de março, em consequência dos primeiros casos positivos de **COVID-19**, em Cabo Verde; ✓ Elaboração e implementação do Plano Contingência da **ENACOL** para a **COVID-19**, tendo a Empresa adotado o sistema de teletrabalho, a 26 de março, para parte do efetivo da Empresa;

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Abril	✓ Os Preços do petróleo no mercado Internacional, durante o mês de abril registaram as maiores quedas diárias, semanal e mensal da história; ✓ Agência Reguladora Multissetorial da Economia (**ARME**) atualiza e reduz preços de gasolina, gasóleo, gás, petróleo, fuel 380 e fuel 180 para mínimos históricos; ✓ Fruto do encerramento das fronteiras em quase todos os países do Globo, devido ao **COVID-19**, o mercado sofre grande retração, com variações negativas expressivas na totalidade dos segmentos da Empresa; ✓ Medidas restritas de confinamento a nível Mundial da **COVID-19**, provocam queda abrupta na procura no setor petrolífero, consequentemente atiram a **ENACOL** para resultados negativos mensais.

Maio	✓ Mínimos históricos de volumes transacionados no Mercado e na **ENACOL**, provocam pelo segundo mês consecutivo a perda mensal da liderança, com uma quota 44,3%; ✓ Prorrogação das medidas restritivas de confinamento a nível Externo e Interno, decorrente da **COVID-19**, atiram a ENACOL para resultados económicos e financeiros negativos históricos;

Junho	✓ Término do Estado de Emergência nas Ilhas Santiago e Boavista, ilhas com o maior número de casos positivos de **COVID-19**, em Cabo Verde; ✓ A Fundação Galp e a **ENACOL** oferecem ventilador ao Hospital Dr. Batista de Sousa, como forma de reforçar o apoio no combate ao **COVID-19**.

Julho	✓ Fase 3 – Controlo e Gestão de Crise, decorrente da continuação da implementação do Plano Contingência da ENACOL para a **COVID-19**; ✓ Em conformidade com o definido no Plano de Contingência da **ENACOL**, realização de formação – **COVID-19** – Regresso ao Trabalho, sob o mote a saúde dos seus colaboradores; ✓ A **ENACOL** com resultados económicos e financeiros negativos históricos, derivado da extensão das medidas restritivas de confinamento a nível Externo e Interno, decorrente da **COVID-19**.
Agosto	✓ Variação ténue da média mensal dos Preços do petróleo no mercado Internacional comparativamente ao período homólogo, com variações positivas entre 0,2 pp a 0,4 pp; ✓ Apesar dos resultados acumulados económicos e financeiros negativos, o mês de agosto foi o primeiro a apresentar resultados positivos (excluindo as imparidades registadas), desde o início das medidas restritivas de confinamento a nível Externo e Interno, decorrente da **COVID-19**.
Setembro	✓ Chegada do novo Navio Afretado pela **ENACOL** – "ATLANTIS ANTÃO"; ✓ Reconhecimento do Ministério da Saúde de CV, à **ENACOL**, no âmbito da prevenção da **COVID-19**.
Outubro	✓ Melhor desempenho em volumes transacionados do ano no segmento de BANCAS MARÍTIMAS, traduzindo-se assim numa melhoria da quota global acumulada da ENACOL para os 53%; ✓ Lançamento de campanha de recolha de taras de 12,5kg nos Postos de Abastecimento, sob o mote "**DEVOLVA A SUA GARRAFA DE GÁS VAZIA E RECEBA 500$**".

Novembro	✓ Conclusão do questionário de autodiagnóstico PSM (*Process Safety Management*) para a Instalação de São Vicente; ✓ Realização de Simulacros em todos os Postos de Venda de Santo Antão, São Vicente e Santiago com a participação de Entidades Externas.

Dezembro	✓ **COVID-19**: O Governo através de aprovação de uma outra Resolução decide prorrogar, com efeitos a partir de 15 de Dezembro, o estado de calamidade nas ilhas de Santiago e Fogo e o estado de contingência para as restantes ilhas, por mais trinta dias; ✓ Realização de Simulacro na Instalação de São Vicente com a participação de Entidades Externas (Bombeiros Municipais, Bombeiros da ASA e Polícia Nacional); ✓ Paragem do Navio de Embalados BOAVISTA, devido à renovação dos Certificados Estatutários.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

3. PRINCIPAIS INDICADORES

RESULTADOS

Rubrica	Un	2020	2019	Variação Abs.	Variação %
Volume de Negócios	Contos	9.198.219	17.879.869	-8.681.650	-49%
EBITDA		36.921	1.258.277	-1.221.355	-97%
Resultados Operacionais		-241.757	1.018.142	-1.259.900	-124%
Resultados Antes de Impostos		-237.381	1.022.429	-1.259.810	-123%
Resultado Líquido		-242.675	855.467	-1.098.142	-128%

MARGENS E INDICADORES

Rubrica	Un	2020	2019	Variação Abs.	Variação %
Margem Bruta	Contos	1.386.517	2.789.211	-1.402.695	-50%
Capex		111.150	381.699	-270.549	-71%
Autonomia Financeira	%	70,05%	68,77%	1,28pp	-
Endividamento		29,95%	31,23%	-1,28pp	-
Rentabilidade Líquida das Vendas		-2,66%	4,80%	-7,46pp	-
Rentabilidade do Activo Líquido		-4,74%	11,92%	-16,66pp	-
Rent. Do Capital Próprio		-6,76%	17,34%	-24,10pp	-
Liquidez Geral		1,89	2,15	-0,25	-12%
Liquidez Geral Imediata		0,34	0,80	-0,46	-58%
Solvabilidade Total		2,34	2,20	0,14	6%
Prazo Médio de Recebimentos (meses)	Meses	1,56	1,59	-0,03	-2%
Prazo Médio de Pagamentos (meses)		1,46	1,29	0,17	13%

SITUAÇÃO FINANCEIRA

Rubrica	Un	2020	2019	Variação Abs.	Variação %
Ativo Líquido	Contos	5.123.120	7.174.549	-2.051.429	-29%
Capital Próprio		3.588.849	4.934.175	-1.345.325	-27%
Capital Social		1.000.000	1.000.000	-	0%
Passivo		1.534.271	2.240.375	-706.104	-32%

RESUMO OPERACIONAL

Rubrica	Un	2020	2019	Variação Abs.	Variação %
Número de Importações	Un.	110	176	-66	-38%
Quantidades Importadas	tm	157.118	263.904	-106.786	-40%
Distribuição Inter-ilhas	m^3	163.864	238.535	-74.671	-31%
Quantidades Vendidas	tm	155.671	272.192	-116.521	-43%
Vendas *in-land*		76.472	88.958	-12.486	-14%
Bancas marítimas		50.860	110.852	-59.992	-54%
Aviação		28.339	72.382	-44.043	-61%

PESSOAL

Rubrica	Un	2020	2019	Variação Abs.	Variação %
Pessoal ao Serviço na Empresa (nº médio)		211	217	-6	-3%

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

4. ATIVIDADES

a. ENVOLVENTE DO MERCADO

De acordo com o Relatório da Politica Monetária do Banco de Cabo Verde (BCV), o **enquadramento externo** da economia nacional evoluiu menos desfavoravelmente no terceiro trimestre de 2020, com o alívio das medidas de contenção à propagação de infeções por SARS-CoV-2.
As economias da Área do Euro, dos EUA e do Reino Unido contraíram em termos homólogos, respetivamente, 4,4%, 2,9% e 9,6%, o que compara às retrações de 14,8%, 9,0% e 21,5% registadas no segundo trimestre. O levantamento de boa parte das restrições à circulação de pessoas e às atividades consideradas não essenciais explica a melhoria do desempenho económico dos principais parceiros do país, em particular a recuperação do investimento e do consumo privado.

Para o quarto trimestre segundo o BCV, os indicadores disponíveis para outubro sugerem alguma moderação da atividade económica na Área do Euro e no Reino Unido comparativamente a setembro devido, essencialmente, à deterioração da atividade de serviços. A produção industrial manteve-se, entretanto, em crescimento tanto na Área do Euro como no Reino Unido.

A política macroeconómica dos parceiros do país manteve-se orientada para a mitigação dos efeitos do choque exógeno global. No âmbito da política monetária, os bancos centrais mantiveram inalteradas as suas taxas de juro e os seus programas de compra de ativos, tendo reforçado o seu compromisso com a acomodação da economia enquanto durar a crise.

As pressões inflacionistas mantiveram-se contidas nos principais mercados fornecedores do país. As taxas de inflação média anual, em consequência, caíram, em outubro, na Área do Euro, Reino Unido e EUA, para, respetivamente, 0,49%, 1,39% e 1,03%. Em setembro fixavam-se, respetivamente, em 0,58%, 1,44% e 1,09%. A evolução dos preços no consumidor dos principais parceiros comerciais do país reflete, em larga medida, o comportamento dos preços das matérias-primas energéticas, num contexto em que a procura agregada se mantém, globalmente, deprimida. Refira-se que a redução da inflação homóloga na Área do Euro em outubro, pelo terceiro mês consecutivo, também traduz os efeitos das

medidas de mitigação da crise mundial de saúde pública, nomeadamente a redução da taxa do imposto sobre o valor acrescentado na Alemanha.

O preço médio do barril de brent, que serve de referência para o mercado cabo-verdiano, diminuiu 27,3%, em termos homólogos, em outubro, fixando-se em 42 USD (o que compara ao preço de 58 USD de outubro do ano anterior). Do início do ano a finais de outubro, o preço do barril de brent decresceu cerca de 30%, mais 19 pontos percentuais que a diminuição homóloga observada no mesmo período de 2019. Em termos mensais, depois de em setembro ter invertido a tendência de recuperação que vinha registando desde maio, o preço do brent voltou a cair. Para a evolução mais recente do preço do petróleo concorreram o agravamento da covid-19 na Europa e nos EUA e o consequente anúncio de novas medidas de isolamento social, bem como a limitação de viagens internacionais imposta pela China e o retorno da Líbia ao mercado de exportação de petróleo.

Nos mercados cambial e monetário de maior relevância para Cabo Verde, em outubro, o euro manteve a tendência de apreciação face ao ano anterior e as taxas de juro Euribor renovaram mínimos históricos. Em termos homólogos, o EUR apreciou 3,4% em termos efetivos nominais e 6,5% face a USD.

No que toca ao **cenário interno** do país, os indicadores disponíveis apontam, igualmente, para uma evolução menos desfavorável da economia nacional no terceiro trimestre.

De notar que de acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas (INE), o produto interno bruto (PIB) em volume decresceu 31,7% em termos homólogos no segundo trimestre do ano, depois de ter crescido 5,8% no primeiro trimestre. A queda do valor acrescentado bruto de todos os ramos de atividade, com exceção da administração pública e da agricultura, do lado da oferta, explica o desempenho da economia nacional entre abril e junho. Do lado da procura, a contração refletiu a retração das exportações de bens e serviços, do consumo privado e do investimento.

Os indicadores da conjuntura segundo o INE, contudo, apontam um contínuo agravamento do indicador de clima económico, determinado pela deterioração das expetativas dos operadores da construção, do turismo e do comércio em estabelecimento. De frisar que o turismo

representa uma grande fatia do Produto Interno Bruto (PIB) de Cabo Verde e é um dos principais pilares da economia nacional do arquipélago.

A inflação média anual manteve-se nos 0,9%, em outubro, pelo terceiro mês consecutivo, de acordo com o INE. A inflação homóloga voltou a reduzir, para 0,3%.

O BCV aponta os efeitos na procura turística em dezembro de 2020 e no primeiro trimestre de 2021, como um dos riscos que poderá afetar o desempenho económico do país, devido à segunda vaga de contágios por covid-19 nos principais países emissores de turistas para Cabo Verde, sobretudo europeus.

Para 2021, o BCV prevê que a economia nacional poderá crescer, em volume, entre 3% e 5%, mantendo-se aquém, em termos de valor e dinâmica, dos níveis de 2019 e a inflação deverá situar-se entre os 0,5% e 1,25%.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

b. ATIVIDADE OPERACIONAL

i. Aprovisionamento

Em 2020, a **ENACOL** adquiriu 157.118 toneladas métricas (tm) de produtos petrolíferos, apresentado uma variação negativa de 40,5% relativamente ao período homólogo.

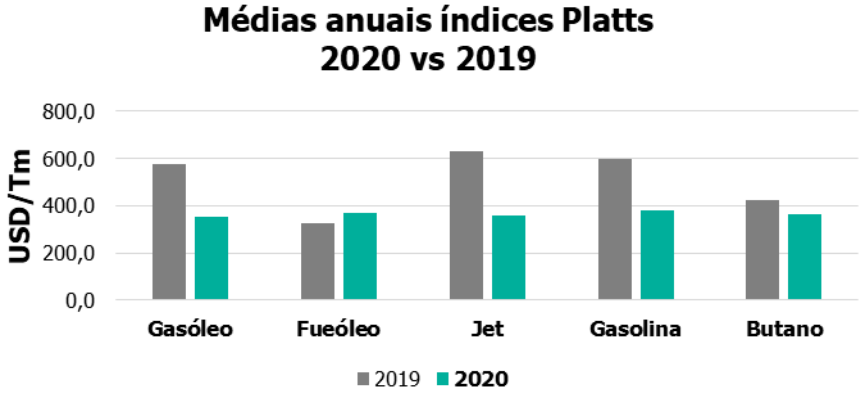
Tendência decrescente para todos os produtos acompanhando o comportamento do mercado claramente impactado pela pandemia da **COVID-19**.

Em relação aos custos de importação, nota-se o efeito da forte queda na cotação internacional dos produtos petrolíferos, que pode ser observada pela redução do valor das importações de 47,1% em 2020 face ao homólogo, variação essa mais significativa em valor do que a variação em quantidades, que foi de 40,5%.

O quadro seguinte resume a evolução das importações, em quantidade e em valor, entre 2019 e 2020.

IMPORTAÇÕES DE PRODUTOS								
PRODUTO	2020		2019		VARIAÇÃO			
	Quant (tm)	Valor (contos)	Quant (tm)	Valor (contos)	Quant (tm)		Valor (contos)	
Gasóleo	57.412	2.702.189	82.828	5.012.023	-25.415	(-30,7%)	-2.309.833	(-46,1%)
Fuelóleo	58.019	2.127.718	102.935	3.700.202	-44.916	(-43,6%)	-1.572.484	(-42,5%)
Jet	30.500	1.857.481	64.414	4.264.982	-33.914	(-52,7%)	-2.407.501	(-56,4%)
Gasolina	4.300	220.111	4.634	304.300	-334	(-7,2%)	-84.188	(-27,7%)
Butano	5.434	247.348	5.951	295.203	-517	(-8,7%)	-47.856	(-16,2%)
Lubrificantes	657	161.128	869	211.852	-212	(-24,4%)	-50.724	(-23,9%)
Betumes	796	27.809	2273	92.972	-1.477	(-65,0%)	-65.162	(-70,1%)
TOTAL	**157.118**	**7.343.785**	**263.904**	**13.881.534**	**-106.785**	**(-40,5%)**	**-6.537.748**	**(-47,1%)**

O gráfico seguinte ilustra a variação, entre 2020 e 2019, das médias anuais do índice *Platts* dos produtos petrolíferos comercializados pela **ENACOL**.



Fonte: GALP

Importante destacar a migração em Janeiro de 2020 do Fuel de alto teor de enxofre (HSFO) para o de Baixo teor de enxofre (VLSFO) ditado pela entrada em vigor do Regulamento IMO2020 da Organização Marítima Internacional.

ii. Distribuição Inter-ilhas

Como se pode verificar no quadro abaixo, houve uma diminuição nos volumes de combustíveis transportados em 2020 entre as diversas ilhas em relação ao ano anterior, como consequência natural da diminuição dos volumes transacionados pela **ENACOL**.

VOLUMES COMBUSTÍVEIS DISTRIBUÍDOS INTER-ILHAS					
Frota	2020		2019		Variação
	Quant (m^3)	Peso	Quant (m^3)	Peso	
Frota própria	142.747	87,1%	207.097	86,8%	-31,1%
Frota terceiros	21.117	12,9%	31.439	13,2%	-32,8%
TOTAL	**163.864**	**100,0%**	**238.535**	**100,0%**	**-31,3%**

Obs: Os volumes apresentados incluem os Embalados (Gás e Lubrificantes) e excluem taras

iii. Armazenagem e Enchimento de Gás

Na Instalação de GPL na Achada Grande - Praia, armazenagem Primária de Gás butano do País, foram movimentadas 13.146 tm de produto, representado um decréscimo de 2,8% face ao ano transato.

A quantidade acima apontada refere-se ao enchimento das taras quer da **ENACOL**, quer da outra petrolífera que opera no Pais.

ENCHIMENTO DE BUTANO NA ILPG				
Tipo Embalagem	Toneladas		Variação	
	2020	2019	Abs.	%
Garrafa 3 kg	599	1.014	-415	-40,9%
Garrafa 6 kg	396	650	-255	-39,1%
Garrafa 12,5 kg	2.966	3.511	-545	-15,5%
Garrafa 55 kg	473	726	-253	-34,8%
Contentores	8.712	7.618	1.094	14,4%
TOTAL	**13.146**	**13.519**	**-373**	**-2,8%**

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

c. ATIVIDADE COMERCIAL

O ano de 2020 foi um ano atípico, muito influenciado pela pandemia do **COVID-19** que nos assolou, com maior intensidade a partir de meados de Março.

A economia do País ressentiu-se do forte abrandamento da atividade comercial a nível mundial e também devido às restrições impostas pelo governo em matéria de circulação de pessoas. Os aeroportos foram encerrados o que fez com que o número de voos diminuí-se substancialmente. É, pois, neste contexto de pandemia que teremos que analisar e interpretar as vendas deste ano de 2020.

O volume de vendas da **ENACOL** em 2020 ascendeu a 155.671 tm, cerca de 116.521 tm menos que em 2019, representando uma diminuição de volumes de cerca de 42,8%.

Esta diminuição, superior à do mercado cuja queda se situou nos 39,5%, deriva do peso do mercado externo nas nossas vendas. Enquanto que os volumes da **ENACOL** para as bancas e aviação diminuíram 55,1% as transações nacionais caíram 19%, menos que o mercado que como referido acima registou uma queda de 39,5% e aquém do mercado doméstico que se desacelerou em 31,5%.

O efeito da pandemia fez com que a empresa ficasse aquém da previsão de vendas para 2020.

i. Vendas por Segmento

VENDAS POR SEGMENTO (tm)											
Segmento	2020			2019			Variação				
							Enacol		Mercado		Qta
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Abs.	%	Abs.	%	(pp)
B2B	50.432	92.568	54,5%	60.411	107.014	56,5%	-9.979	-16,5%	-14.445	-13,5%	-2,0
Marinha	50.860	86.053	59,1%	110.852	188.684	58,8%	-59.992	-54,1%	-102.630	-54,4%	0,4
Aviação	28.339	52.054	54,4%	72.382	120.941	59,8%	-44.044	-60,8%	-68.887	-57,0%	-5,4
Retalho	19.733	50.009	39,5%	21.770	56.168	38,8%	-2.037	-9,4%	-6.159	-11,0%	0,7
GPL	5.602	12.875	43,5%	5.954	13.620	43,7%	-351	-5,9%	-745	-5,5%	-0,2
Lubrificantes	705	1.623	43,5%	823	1.754	46,9%	-118	-14,3%	-131	-7,5%	-3,4
TOTAL	**155.671**	**295.183**	**52,7%**	**272.192**	**488.180**	**55,8%**	**-116.521**	**-42,8%**	**-192.997**	**-39,5%**	**-3,0**

Fonte: ARME (Agência Reguladora Multissectorial da Economia) – Informação do Mercado.

Ao analisarmos as vendas por segmento, verifica-se que em 2020 a Marinha e a Aviação foram os segmentos com maior redução de volumes, caindo, respetivamente, 54,1% e 60,8% comparativamente a 2019, passando de 40,8% e 26,6% do total das vendas da empresa para 32,7% e 18,2%. Confirma-se, assim, o impacto da pandemia na diminuição dos volumes

vendidos. No entanto, o peso do mercado externo contínua superior ao das vendas no mercado interno, com destaque para a marinha que continua a representar uma fatia considerável das nossas vendas. Com efeito, o mercado das bancas em Cabo Verde ficou pelas 86.213 tm, com a **ENACOL** a chamar a si uma fatia de 59,1% do mercado. Este segmento contraiu em 54,02%.

Na aviação a queda das vendas da **ENACOL** foi de 60,8% bem acima da registada no mercado, que ficou pelos 56,7%. No entanto, conseguimos, ainda assim, uma quota de 54,4%. Num segmento em que o Jet A1 representou 52.054 tm, alcançámos 28.339 tm.

No B2B, segmento de mercado com 92.971 tm de volume transacionado, as empresas de produção de energia e água dessalinizada continuam a destacar-se pelos volumes movimentados.

Os volumes comercializados pela **ENACOL** neste segmento, num total de 50.432 tm, representam 54,5% do mercado.
Os volumes no segmento de Postos de Abastecimento ficaram pelos 12,7% do total dos produtos comercializado pela empresa, enquanto o mercado global neste segmento representou 16,8%.

Este segmento representa 50.009 mt, tendo sido a comparticipação da **ENACOL** de 19.733 tm, correspondendo a 39,5%.

As vendas da **ENACOL** diminuíram em 2.037 tm, cerca de 9,4%, enquanto o mercado caiu 11,0%.

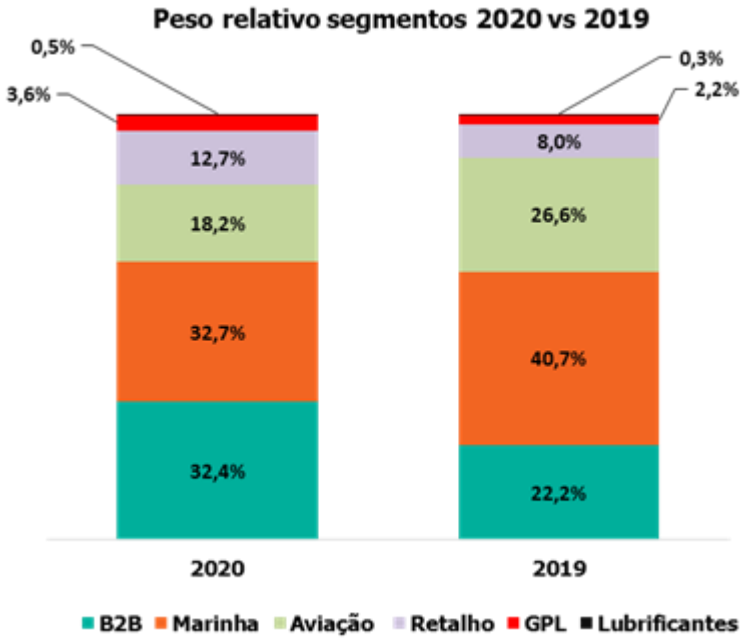
No segmento de GPL, o mercado registou uma contração de 5,5%, em grande parte justificada pelo diminuição da atividade hoteleira, com a **ENACOL** a ver as suas vendas caírem 5,9% um pouco mais que o mercado, o que fez com que a nossa quota também tivesse sofrido uma ligeira queda passando de 43,7% para 43,5%.

No que se refere aos lubrificantes, o mercado acompanhou a tendência dos outros produtos, encolhendo em 7,5%.

As vendas da **ENACOL** que em 2019 atingiram as 823 tm, diminuíram para 705 tm, traduzindo numa queda de 14,3% fixando a nossa quota de mercado nos 43,5%, ou seja menos 3,4% que no ano transato.

Como se pode constatar no gráfico seguinte a Marinha continua a ser o segmento com maior peso no total das vendas da **ENACOL**, alcançando 32,7%, secundado pelo B2B com 32,4%. A aviação que atingira o segundo lugar em 2019, voltou para terceiro lugar com 18,2%.

O peso relativo dos segmentos na **ENACOL** está ilustrado no gráfico a baixo, mostrando efeito da pandemia nas nossas vendas, principalmente no mercado externo e nomeadamente na aviação e marinha.



ii. Vendas por Tipo de Mercado

VENDAS POR TIPO DE MERCADO (tm)											
Mercado	2020			2019			Variação				
							Enacol		Mercado		Qta
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Abs.	%	Abs.	%	(pp)
Interno	80.397	164.078	49,0%	92.974	186.555	49,8%	-12.577	-13,5%	-22.477	-12,0%	-0,8
Externo	75.274	131.105	57,4%	179.218	301.625	59,4%	-103.944	-58,0%	-170.520	-56,5%	-2,0
TOTAL	**155.671**	**295.183**	**52,7%**	**272.192**	**488.180**	**55,8%**	**-116.521**	**-42,8%**	**-192.997**	**-39,5%**	**-3,0**

Fonte: ARME (Agência Reguladora Multissectorial da Economia) – Informação do Mercado.

Analisando as vendas constata-se que, embora com menor incidência que no ano transato, o mercado externo continua a prevalecer em matéria de volumes transacionados.

Com efeito, comparando os dois mercados, nota-se que o mercado externo alcançou 55,7% do total das vendas das duas empresas que operam em Cabo Verde, muito alavancado pelo

negócio das bancas, uma vez que a aviação sofreu uma queda considerável, a partir de março, continuando a tendência ao longo do resto ano, conforme referido anteriormente.

O mercado da exportação em 2020 representou 165.182 tm, menos 98.821 tm que em 2019.

A **ENACOL**, com uma quota de 57,4% a nível externo, alcançou as 75.274 tm, fruto de uma redução das vendas, essencialmente, na aviação.

A nível da quota, no mercado interno, a **ENACOL** alcançou os 49,0%, registando um decrescimento de quota de 0,8%, tendo os volumes vendidos diminuído em 13,5%, caindo de 92.974 tm em 2019 para 80.397 tm em 2020.

iii. Vendas por Produto

O quadro seguinte ilustra o desempenho da **ENACOL** e do Mercado, por produto, comparativamente ao ano anterior.

VENDAS POR PRODUTO (tm)											
Produto	2020			2019			Variação				
							Enacol		Mercado		Qta
	Enacol	Mercado	Qta	Enacol	Mercado	Qta	Abs.	%	Abs.	%	(pp)
Gasóleo	57.727	107.926	53,5%	81.095	152.836	53,1%	-23.368	-28,8%	-44.911	-29,4%	0,4
Fuelóleo/Ifo	58.057	109.215	53,2%	105.342	185.771	56,7%	-47.285	-44,9%	-76.557	-41,2%	-3,5
Jet	28.339	52.054	54,4%	72.382	120.941	59,8%	-44.044	-60,8%	-68.887	-57,0%	-5,4
Gasolina	4.175	10.168	41,1%	4.521	10.934	41,4%	-346	-7,7%	-766	-7,0%	-0,3
Petróleo	25	282	8,7%	30	280	10,9%	-6	-19,1%	2	0,7%	-2,1
Butano	5.602	12.875	43,5%	5.954	13.620	43,7%	-351	-5,9%	-745	-5,5%	-0,2
Lubrificantes	705	1.623	43,5%	823	1.754	46,9%	-118	-14,3%	-131	-7,5%	-3,4
Betumes	1.036	1.036	100,0%	2.039	2.039	100,0%	-1.003	-49,2%	-1.003	-49,2%	0,0
Outros	5	5	100,0%	5	5	100,1%	0	-1,9%	0	-1,8%	-0,1
TOTAL	**155.671**	**295.183**	**52,7%**	**272.192**	**488.180**	**55,8%**	**-116.521**	**-42,8%**	**-192.997**	**-39,5%**	**-3,0**

Fonte: ARME (Agência Reguladora Multissectorial da Economia) – Informação do Mercado.

O Gasóleo alcançou o Fuel Óleo no primeiro lugar do ranking de venda por produtos, ficando cada um com 36,5% das vendas da empresa. O Jet A1 com 18,2% é o terceiro produto maior volume comercializado.

A Gasolina e o Butano embora com a mesma tendência que os restantes produtos, sofreram reduções menores, muito devido ao perfil dos seus consumidores.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

1. Vendas por Ilha

A tendência de decréscimo das vendas derivado do impacto da pandemia **COVID-19** referida anteriormente, poderá ser constatado no quadro abaixo.

As ilhas (São Vicente, Sal, Santiago e Boavista) registaram quebras substanciais, visto que são as ilhas onde a **ENACOL** está presente no mercado externo.

No quadro seguinte encontram-se as vendas totais por ilha.

VENDAS POR ILHA (tm)						
Ilha	2020		2019		Variação	
	Qte	Peso%	Qte	Peso%	Abs.	%
Sto. Antão	5.719	3,7%	5.662	2,3%	57	1,0%
S. Vicente	65.139	41,8%	123.159	50,6%	-58.020	-47,1%
S. Nicolau	1.646	1,1%	1.505	0,6%	141	9,3%
Sal	28.579	18,4%	60.095	24,7%	-31.516	-52,4%
Boa Vista	8.328	5,4%	24.414	10,0%	-16.086	-65,9%
Maio	356	0,2%	269	0,1%	87	32,5%
Santiago	43.808	28,1%	55.057	22,6%	-11.249	-20,4%
Fogo	1.900	1,2%	1.832	0,8%	68	3,7%
Brava	195	0,1%	198	0,1%	-3	-1,7%
TOTAL	**155.671**	**100,0%**	**272.191**	**111,8%**	**-116.520**	**-42,8%**

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

5. COMPROMISSO COM A COMUNIDADE

a. GOVERNAÇÃO EMPRESARIAL

i. Estrutura Acionista

Em 31/12/2020, de acordo com a Bolsa de Valores de Cabo Verde, os acionistas da ENACOL eram em número 960, mais 3 que no ano anterior (957).

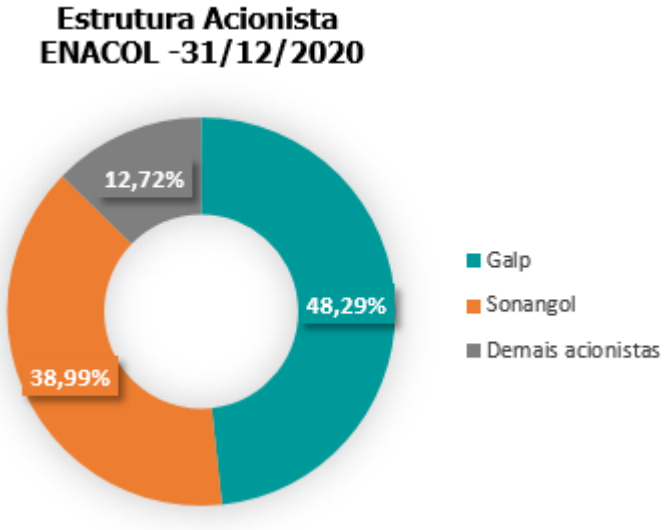
Num ano marcado pela pandemia do **COVID-19**, as participações qualificadas praticamente, não sofreram alterações, nem na sua estrutura, nem no seu capital, e mantêm a seguinte composição:

GRUPO GALP, um operador integrado de energia, com atividades que se estendem desde a exploração e produção de petróleo e gás natural, à refinação e distribuição de produtos petrolíferos, à distribuição e venda de gás natural e à geração de energia elétrica, com sede física em Portugal e atividade em 11 países, nos 4 continentes, detentora de 48,29% do capital social;

SONANGOL Cabo Verde, pertencente ao grupo **SONANGOL**, empresa estatal angolana cuja atividade abrange prospeção, pesquisa, desenvolvimento, comercialização, produção, armazenagem, transporte e refinação de hidrocarbonetos, com sede em Angola e presença em vários países do mundo, detentora de 38,99% do capital social;

DEMAIS ACIONISTAS – 12,72% do Capital Social

As ações da **ENACOL** que livremente se transacionam no mercado – free float – correspondem a 35% do capital, equivalente a 350.000 ações. Fora do âmbito das transações bolsistas encontram-se 32,5% da Galp Marketing International, SA, e 32,5% da Sonangol Cabo Verde.

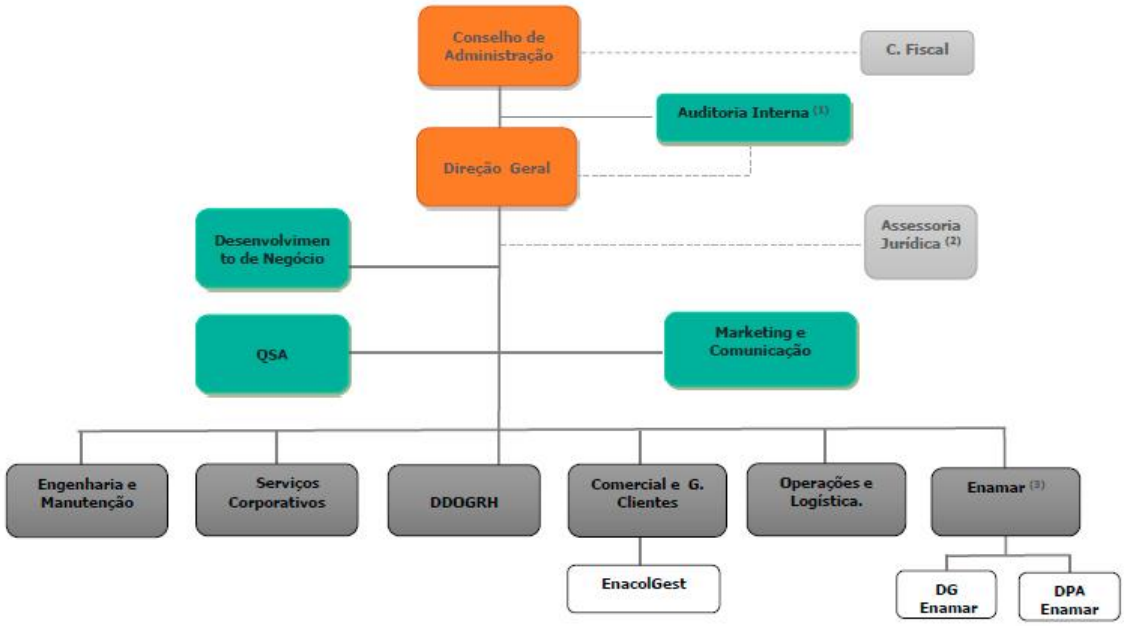


ii. Modelo de *Governance*

A *Governance* Corporativa da **ENACOL** procura assegurar a máxima transparência e eficiência de gestão, cumprindo procedimentos de governança compatíveis com as normas do mercado onde atua.

Em 2020, a estrutura orgânica e funcional configurou-se da seguinte forma:

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.



1. Reporte hierárquico ao PCA
2. Em regime de avença
3. (*) Em Acumulação

Assembleia Geral

A Assembleia Geral, órgão social constituído pelos acionistas com direito de voto, ao qual cabe deliberar sobre as grandes decisões da Sociedade, reuniu-se em conformidade com os estatutos, de forma ordinária, no dia 18 de Março de 2020.

A composição da Assembleia Geral à data de assinatura do presente relatório é a seguinte:

COMPOSIÇÃO DA MESA DA ASSEMBLEIA GERAL EM 31/12/2020	
Nome	**Cargo**
Vanda Maria Lima Évora	Presidente
Margarida Maria Varela de Carvalho	Secretário

Conselho de Administração

Ao Conselho de Administração compete, de entre outras funções, definir a estratégia da Empresa, a sua estrutura organizativa e a sua carteira de negócios, assim como aprovar o plano de investimentos e acompanhar a sua execução. As deliberações do Conselho de Administração são tomadas, de um modo geral, por maioria simples.

O Conselho de Administração é composto por cinco administradores, todos não executivos e que, à data de assinatura do presente relatório, são os seguintes:

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 31/12/2020		
Nome	**Cargo**	**Nomeação**
Jorge José Borges Carvalho	Presidente	Grupo Galp
António Luís dos Santos Neves	Vogal	Sonangol Cabo Verde
João Bento da Silva Neto	Vogal	Sonangol Cabo Verde
Ana Teresa Coelho Pina	Vogal	Grupo Galp
Ricardo Jorge Vilhena de Almeida	Vogal	Grupo Galp

Tendo expirado os mandatos dos titulares dos Órgãos Sociais, procedeu-se na Assembleia Geral de 18 de Março de 2020, a eleição dos Órgãos Sociais para o triénio 2020-2022, aprovando por unanimidade, a seguinte lista de titulares:

Mesa da Assembleia Geral:

Dra. Vanda Maria Lima Évora – Presidente
Dra. Margarida Maria Varela de Carvalho – Secretária

Conselho de Administração:
Eng.º Jorge José Borges Carvalho - Presidente
Eng.º António Luís dos Santos Neves - Vogal
Eng.º João Bento da Silva Neto - Vogal
Dra. Ana Teresa Coelho Pina - Vogal
Dr. Ricardo Jorge Vilhena de Almeida – Vogal

Suplentes:
Dr. Mário Manuel Morais Teixeira
Dr. Jelson da Silva Feijó

Conselho Fiscal:
Dr. Itaulina Pio – Presidente
Dr. Carlos Eduardo Malho Meirinho – Vogal
Dr. Adelino Vital Fonseca – Auditor

Suplentes:
Dra. Carla Andreia Duarte Soares Évora
Dr. Maria Manuela Carvalho Gomes de Almeida

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Conselho Fiscal

O Conselho Fiscal é constituído por três membros efetivos, todos independentes e eleitos pela Assembleia Geral de acionistas, sendo um dos membros Auditor de Contas. Compete ao Conselho Fiscal fiscalizar a elaboração e a divulgação da informação financeira da ENACOL e fiscalizar a revisão dos documentos de prestação de contas a propor à Assembleia Geral.

Durante o exercício de 2020, o Conselho Fiscal exerceu as suas funções, em conformidade com os estatutos, (tendo este órgão sofrido alteração na sua composição em relação ao ano transato):

COMPOSIÇÃO DO CONSELHO FISCAL EM 31/12/2020	
Nome	**Cargo**
Itaulina Pio	Presidente
Carlos Eduardo Malho Meirinho	Vogal
Adelino Vital Fonseca	Vogal

Direção Geral

A Direção Geral responde pela gestão executiva da Empresa, em conformidade com a estratégia definida pelo Conselho de Administração. Nomeado pelo Conselho de Administração, o Diretor-geral, coadjuvado por uma equipa diretiva, gere as unidades de negócio, afeta recursos, promove sinergias e acompanha a execução das políticas definidas para as diversas áreas.

Em 2020, este órgão continuou a ser liderado pelo Dr. José Abílio Nunes Madalena, cujas funções terminaram a 31/12/2020.

iii. Informação ao Acionista

Mesmo no contexto da pandemia, a ENACOL continuou sua estratégia de comunicação com os investidores, baseada em informações de mercado, estabelecendo contactos regulares com a Bolsa de Valores e disponibilizando informações relevantes através do seu *website*, *press releases* e dos contactos diretos com o Gabinete de Marketing e Comunicação. O objetivo é criar junto dos investidores e potenciais investidores uma imagem realista do desempenho da Empresa e das suas perspetivas de evolução.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Assembleia Geral

No dia 18 de Março de 2020, a ENACOL realizou a sua 24ª Assembleia Geral Ordinária para apreciar e deliberar sobre o Relatório do Conselho de Administração, Balanço e Contas de 2019, bem como o parecer do Conselho Fiscal, relativo ao mesmo exercício, deliberar sobre a Aplicação dos Resultados de 2019, proceder à apreciação geral da administração e fiscalização da Sociedade, nos termos do art.º 297º número 1, alínea c) do Código de Empresas Comerciais, Eleição de Órgãos Sociais para o triénio 2020-2022.

Este ano, dadas as contingências derivadas da pandemia **COVID-19**, os titulares do Conselho de Administração que não residem em Cabo Verde, não puderam deslocar-se a São Vicente e estar presentes devido as medidas tomadas tanto a nível nacional como internacional. Perante esta situação absolutamente imprevisível e que afasta a aplicação da Cláusula 12ª dos Estatutos, a Assembleia Geral deliberou por unanimidade que o Presidente do Conselho de Administração, Engº Jorge José Borges de Carvalho, se fizesse presente através de videoconferência, o que aconteceu.

Capital Social

O capital social da **ENACOL** é de 1 milhão de contos, representado por 1.000.000 (um milhão) de ações, com um valor nominal de 1.000$00 (mil escudos) cada. De referir que, à data de 31/12/2020, a Empresa não dispunha de ações próprias.

Distribuição de dividendos

Na 24ª Assembleia Geral Ordinária, realizada em Março de 2020, o Conselho de Administração propôs à Assembleia Geral, uma distribuição de Dividendos, no montante de CVE 1.102.650.000 (um bilhão, cento e dois milhões, seiscentos e cinquenta mil escudos) correspondendo a um valor de CVE 1.102,65 (mil, cento e dois escudos e sessenta e cinco centavos) por ação.

Desempenho das ações

Em 31 de Dezembro de 2020, de acordo com a última transação realizada na Bolsa de Valores de Cabo Verde, ao preço de 4.500$00 por ação, o valor do Mercado da **ENACOL** se estabelecia em 4.500 mil contos.

Ao longo do ano tiveram lugar, no mercado secundário da Bolsa de Valores, 12 operações de compra e venda de ações da **ENACOL**, menos 5 que no ano transato. Nessas operações foram transacionadas um total de 543 ações no valor de 2.530.812$00, num valor médio de 4.692$00 escudos cabo-verdianos.

De referir que a ação **ENACOL** iniciou o ano de 2020 com as ações cotadas em 4.370$00 e terminou o ano, de acordo com a última transação realizada na Bolsa de Valores em 4.500$00 escudos cabo-verdianos, tendo atingido um valor máximo de 5.500$00 em 30 de Setembro de 2020.

As ações transacionadas ao longo do ano corresponderam a 0.054% do capital social da **ENACOL** e 0,155% do seu *free float*.

Free float – 350.000 ações
Capital Social – 1.000.000.000$00 (1.000.000 ações)

Códigos da Ação **ENACOL**:

Código e classificação: ISIN CVENAOAM0007 CFI
Mercado: BVC Local *Securities*
Tipo de Ações: Ação Ordinária Contínua

b. RESPONSABILIDADE SOCIAL

A **ENACOL**, enquanto empresa comprometida com o desenvolvimento económico e social do país, acompanhou a evolução dos efeitos da pandemia **COVID-19**, em 2020, com fortes impactos em Cabo Verde.

Assim, no seguimento da sua missão, a **ENACOL** implementou medidas preventivas à disseminação da doença nas suas operações, tendo também promovido um conjunto de ações de Responsabilidade Social, nomeadamente, na Saúde e Segurança, Desporto, Cidadania e Inclusão Social.

No âmbito da sua política de Patrocínio e Mecenato, a empresa levou a cabo várias ações junto da Comunidade, destacando-se as seguintes:

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

Saúde e Segurança: Apoios concedidos às seguintes entidades:

- **Delegacia de Saúde de São Vicente** – Iniciativas para o combate à pandemia **COVID-19**;
- **Hospital Dr. Batista de Sousa** – Doação de equipamentos hospitalares;
- **Ministério da Saúde** - Região Sanitária de Santo Antão – Iniciativas para o combate à pandemia **COVID-19**;
- **Câmara Municipal de São Vicente** - Iniciativas para o combate à pandemia **COVID-19**;
- **Ministério de Economia Marítima** - Iniciativas para o combate à pandemia **COVID-19**.

Ambiente: Apoios concedidos a iniciativas de cariz ambiental:

- **Projeto biodiversidade** – proteção das tartarugas marinhas – uma das maiores manifestações culturais de Cabo Verde Festival.

Cultura: Apoios concedidos à realização do seguinte evento:

- **Carnaval** – uma das maiores manifestações culturais de Cabo Verde Festival.

Desporto: Apoios concedidos à realização de iniciativas desportivas como:

- **Remex** – atividade desportiva aquática.

Cidadania/Inclusão Social: Apoios concedidos a iniciativas de cariz social e que promovam a inclusão social:

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

- **Espaço Aberto Safende** - Protocolo - 100 litros Gasóleo + 2 garrafas Gás 12,5 Kg (mensais)
- **Grupo Mon na Roda** - Apoio para a Comemoração do Xº Aniversário
- **Associação do Voluntarismo** – Apoio através da oferta de gás para as famílias carenciadas
- **Acrides** - Apoio através da oferta de gás para as famílias carenciadas
- **Cruz Vermelha de Cabo Verde** – Oferta de um fogão semi-industrial
- **OMCV** – Oferta de uma instalação de gás
- **Associação Pilorinhu** - Apoio através da oferta de gás para as famílias carenciadas
- **Associação Real Sociedad** - Apoio através da oferta de gás para as famílias carenciadas

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

c. ORGANIZAÇÃO E RECURSOS HUMANOS

A nível de Gestão Estratégica dos Recursos Humanos da **ENACOL**, 2020 revelou ser um ano atípico e exigente a nível de desafios para ajustar a realidade pandémica que se instaurou.
A nossa prioridade passou por garantir a segurança e a saúde dos nossos colaboradores passando por criar estratégias de adaptação e redução temporária da nossa atividade que contribuíssem para conter a propagação do vírus e reduzir o risco de contágio entre os nossos colaboradores e com os nossos clientes, salvaguardando sempre os objetivos estipulados, tendo sempre em conta a questão motivacional das equipas.

A **ENACOL** mobilizou os colaboradores para uma missão coletiva do cumprimento das normas de prevenção estipuladas, através da promoção de uma comunicação mais próxima e humana, incentivando os líderes a supervisionarem e garantirem o bem-estar das suas equipas de trabalho, transmitindo segurança e motivação, o respeito pela ansiedade e pelas incertezas.
Contamos com colaboradores comprometidos com a causa, com capacidade de adaptação e superação das dificuldades com que nos fomos deparando, mobilizando sempre os recursos e equipamentos necessários para as necessidades levantadas.

i. Principais Ações

Das práticas implementadas em 2020 ao nível da Empresa, destacam-se como mais relevantes as seguintes:

1) Implementação do Paradigma de Teletrabalho

De todas as mudanças que decorreram em 2020, uma das que mais marcou a Gestão de RH da **ENACOL** foi a alteração do paradigma habitual da prestação de trabalho que exigiu da **ENACOL** uma adaptação rápida às particularidades dos novos tempos. As medidas restritivas adotadas pelas autoridades competentes por forma a combater a sua propagação, resultaram na implementação de novas formas de trabalho e de comunicação, designadamente através do recurso ao teletrabalho e a tecnologias de informação e comunicação à distância, onde os nossos colaboradores conseguiram com esforço, dedicação e compromisso dar respostas às várias demandas da empresa.

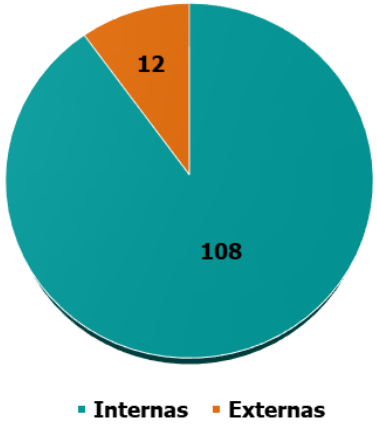
ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

2) Investimento na Capacitação

Entendemos que a capacitação técnica e/ou comportamental é um pilar de desenvolvimento das equipas de trabalho, pelo que em 2020 houve uma tentativa de utilizar as oportunidades de formação como instrumentos estratégicos em contexto de crise, através do ajuste das necessidades às ofertas/oportunidades existentes no mercado e/ou recursos internos, antecipando as necessidades de formação em áreas emergentes, através relação entre a formação e o futuro pós **COVID-19**, promovendo o aumento do sentido de realização e oportunidade de qualificação e aperfeiçoamento profissional (perspetiva de continuidade e planeamento a longo prazo e não apenas medidas de reação/redução de impacto), tais como:

- ✓ Fortalecer o Compromisso SSA, promovendo a prática do "comportamento seguro" como forma de prevenir o contágio e a ocorrência de acidentes para garantir um ambiente de trabalho seguro e produtivo.
- ✓ Garantir uma gestão motivacional das equipas e a sensibilização para a nova dinâmica de trabalho pelo *home office*;
- ✓ Fomentar a melhoria na comunicação e de relacionamento entre os colegas de equipa e entre os diferentes sectores.

Assim, foram realizadas um total de 120 ações, contabilizando uma taxa de participação de 92% dos convocados e 314 horas de capacitação.
O plano foi estruturado por categoria de ação (Técnica, Comportamental e de Segurança), tanto internas como externas, com maior prevalência da realização de ações de segurança (104 ações).



ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

3) Avaliação de Desempenho ENACOL

Dando continuidade ao reforço da cultura da meritocracia e orientação para os resultados, reconhecendo e diferenciando os que mais e melhor contribuem para os resultados da empresa, o Sistema de Avaliação levado a cabo de forma transversal na **ENACOL** foi concluído com sucesso, partilhando cada vez de forma mais clara a importância do feedback contínuo e garantido a satisfação e motivação dos colaboradores com a atribuição do bónus de desempenho de acordo com os critérios estabelecidos.

4) Conclusão 3ª Edição do Programa *Trainee*

Com o notável sucesso e forte adesão dos jovens recém-licenciados perante as edições anteriores do Programa *Trainees* **ENACOL**, que obteve até agora uma taxa de retenção de 90% dos seus participantes, em 2020 procedemos à captação e seleção de mais três finalistas, destacados para as áreas de Operações, Manutenção e Serviços Corporativos, nas ilhas de São Vicente e Santiago.

Neste sentido, o Programa tem demonstrado resultados satisfatórios a nível do objetivo principal que passa por rejuvenescer e dinamizar as equipas já existentes.

5) Inquérito Clima Laboral

No âmbito da promoção de um ambiente de trabalho saudável, foi levado a cabo o estudo de clima organizacional, de forma transversal ao **GRUPO GALP** cuja missão principal passa por compreender as reais necessidades, preocupações e perceções dos colaboradores.

Sob o mote "Quem tem Pulso, tem uma Voz", realizou-se um inquérito de Pulso à **ENACOL** onde os colaboradores foram incentivados a partilharem a sua voz quanto a questões concretas como Liderança, Gestão, Relacionamento entre equipas e chefias. Apesar dos resultados apontarem algumas oportunidades de melhoria nomeadamente na Comunicação, regra geral os colaboradores estão satisfeitos e sentem orgulho de pertencerem à Família **ENACOL**.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

6) Assinatura de Protocolo de Cooperação com a CCAD - Comissão de Coordenação do Álcool e Outras Drogas

A **ENACOL** assinou um protoloco de colaboração e de parceira com o CCAD no âmbito dos vários encontros de socialização da nova Lei do Álcool decorridos em 2019 com o objetivo de incentivar os colaboradores para comportamentos de saúde mais seguros e prestar esclarecimentos e orientações da legislação junto aos gestores e no sentido de desenvolver e implementar programas de assistência ao colaborador de forma transversal a todas as equipas a nível nacional, fazendo com que a informação seja acessível a todas as partes interessadas

Também neste âmbito foram doados 5 alcoolímetros e as respetivas boquilhas e aparelho de calibração às Delegacias de Saúde de São Vicente, Porto Novo, Sal, Boa Vista e Achada Grande na Praia sob a coordenação direta da CCAD com as respetivas entidades no âmbito da promoção da saúde pública e segurança dos colaboradores abrangidos no programa de assistência inerente.

7) Integração SISQUAL com PRIMAVERA

Com o objetivo de encontrar soluções mais fiáveis e práticas para fazer o controlo e registo de assiduidade dos colaboradores que permite agilizar processos de gestão de recursos humanos, diminuir o tempo despendido nas tarefas e reduzir a margem de erros no tratamento das informações, a **ENACOL** levou a cabo o processo de integração das duas plataformas para responder com maior precisão as demandas do dia-a-dia da Direção de RH permitindo agregar o melhor de dois mundos em termos de soluções de ERP, com um software que faz o planeamento e gestão de equipas.

8) Realização do People Day

Realizou-se pela primeira vez na **ENACOL** um dia exclusivo para abordar questões relativamente às suas Pessoas. Mais um Processo de Gestão dos Recursos Humanos alinhado ao **GRUPO GALP** que consistiu em reunir os Gestores de equipas para discutirem abertamente o desempenho, o potencial e as oportunidades de desenvolvimento das suas equipas, calibrando as suas Avaliações de Desempenho e perceções, permitindo gerar uma base de conhecimento partilhada que apoia uma gestão de pessoa em plenitude com base sempre na importância de dar feedback contínuo às equipas de trabalho.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

ii. Benefícios Sociais

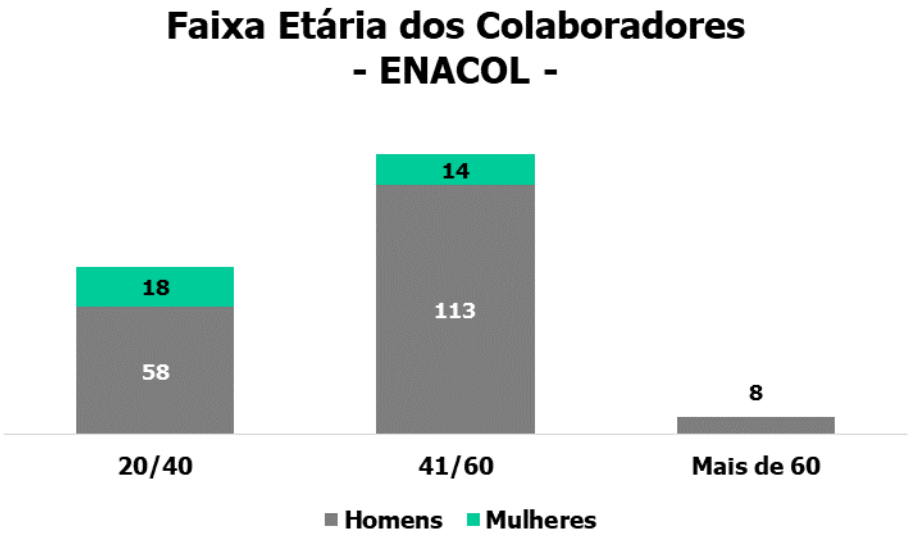
No âmbito da política de benefícios sociais a Empresa, à semelhança dos anos anteriores, promoveu ações, apoiando os seus colaboradores em diferentes aspetos:

BENEFÍCIOS SOCIAIS		
Designação	**2020**	**2019**
Inspeção Médica	1.327	1.533
Assistência Médica	2.160	2.160
Seguro Facultativo	601	677
Concessão Empréstimos	2.658	3.583
TOTAL	**6.746**	**7.953**

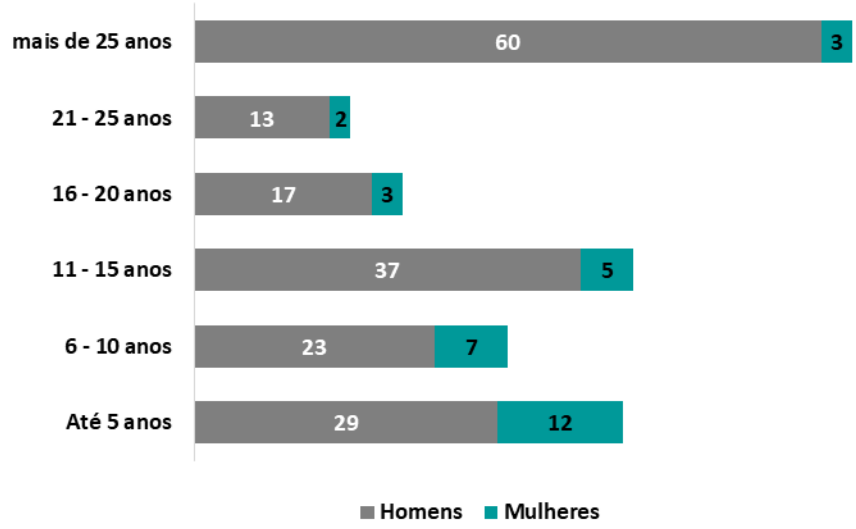
iii. Caracterização do Quadro de Pessoal

A 31 de Dezembro 2020, o quadro de pessoal ativo da **ENACOL** comportava um total de 211 colaboradores (182 efetivos permanentes e 29 contratados a prazo) após o turnover de 3 entradas e 9 saídas.

Em matéria de género, o quadro de pessoal integrava, a 31 de Dezembro de 2020 um total de 179 homens e 32 mulheres. Os colaboradores do sexo masculino continuam a representar, assim, a maioria dos recursos, fruto da natureza de trabalho maioritariamente operacional da empresa.

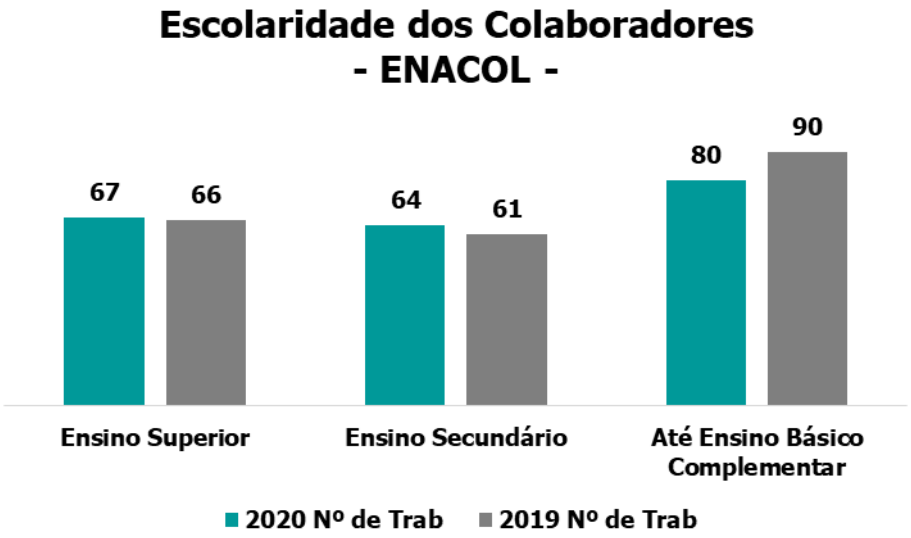


No que toca à faixa etária, a **ENACOL** conta com um quadro de profissionais com acentuada maturidade, observando maior representatividade na faixa etária dos 41 aos 60 anos (60%) estando diretamente relacionado com a antiguidade na empresa e a estabilidade dos quadros. É seguida da faixa etária mais jovem, com uma representatividade de 36% dos 20 aos 40 anos de idade que vai de encontro com a nova política de rejuvenescimento de equipa que tem passado muito pelo recrutamento externo de novo quadros.



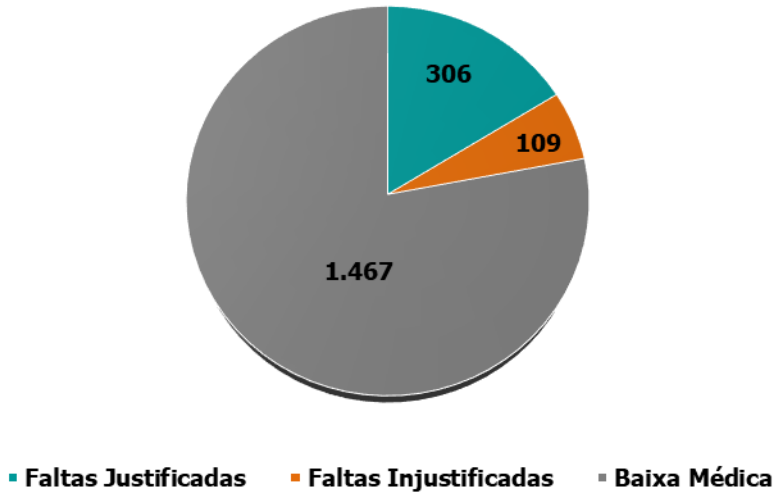
Relativamente à antiguidade na **ENACOL**, podemos observar uma organização com um quadro de profissionais com vínculo contratual estável. Agrupou-se os colaboradores por tempo de serviço e verifica-se que, no final de 2020, o grupo com maior predominância é o dos colaboradores cujo vínculo contratual tem mais de 25 anos de serviço (34%) seguido pelo grupo com antiguidade 11 a 15 anos de serviço (21%). De notar que nos últimos 5 anos entraram na empresa 41 novos colaboradores, o que comprova também a política de rejuvenescimento já mencionada.

A nível académico o cenário tende a mudar gradualmente face aos últimos anos, em linha com os objetivos de atração de talentos com Ensino Superior. No entanto, a predominância prevalece ainda sob os colaboradores com ensino básico (80) devido à maior representatividade no quadro ativo da empresa, seguido dos com ensino superior (67).



iv. Absentismo

Registou-se um total de 1.882 dias de ausências na generalidade dos colaboradores, distribuídos da seguinte forma:



O ano de 2020 terminou com dois colaboradores em licença sem vencimento por motivos pessoais. À semelhança do ano 2019, observou-se uma maior predominância das baixas

médicas com uma representatividade de 80% do motivo das ausências, devido aos isolamentos profiláticos e quarentenas decorrentes de colaboradores que foram contagiados pelo **COVID-19** ou por serem suspeitos de contágio.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

d. SEGURANÇA, SAÚDE E AMBIENTE

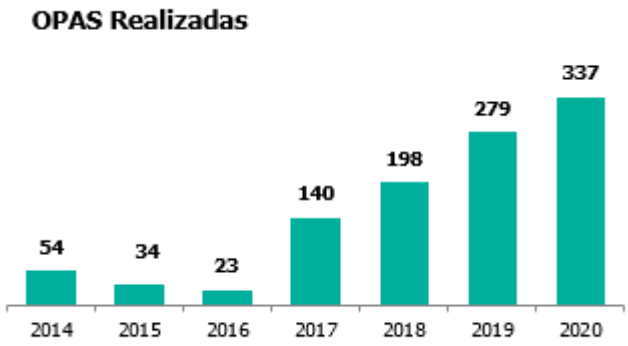
O ano de 2020 foi um ano atípico marcado pela declaração de pandemia por **COVID-19** e que condicionou toda a atividade da empresa e de SSA em particular.

Foi neste contexto e com o compromisso que assumiu e continua a assumir na proteção das pessoas, do ambiente e dos ativos que a **ENACOL**, a 6 de março de 2020, inicia a elaboração e implementação do seu Plano de Contingência **COVID-19**, altura em que ainda não existiam casos confirmados da doença em Cabo Verde, o que veio a acontecer a 20 de março, na ilha da Boavista. O Plano de Contingência foi implementado em quatro fases das quais destacamos as principais atividades:

FASE 1 • Sensibilização da 1ª Linha sobre COVID-19 para formação em cascata; • Elaboração do Plano de Sucessão / Funções Críticas; • Levantamento das condições para teletrabalho e realização de testes; • Levantamento de necessidades de equipamentos e EPI e planeamento da sua distribuição; • Definição de áreas de isolamento; • Identificação de Clientes, Posto Venda e Fornecedores Chave para garantia dos serviços; • Identificação dos Grupos de Risco; • Levantamento de necessidades de transporte seguro de colaboradores.	**FASE 2** • Definição e implementação de escalas de rotatividade das equipas operacionais e em teletrabalho; • Elaboração de procedimentos operacionais de prevenção COVID-19; • Definição e implementação do Plano de Higienização das instalações; • Elaboração e afixação de cartazes informativos (instalações e Postos de Venda); • Implementação de regras de controlo acessos, deslocações e socialização.
FASE 3 • Controlo das escalas das equipas operacionais e em teletrabalho; • Controlo da distribuição de equipamentos e EPI; • Controlo da implementação dos procedimentos de prevenção COVID-19; • Elaboração e implementação de Questionário Clinico para o regresso das equipas ao trabalho.	**FASE 4** • Preparação das instalações para o regresso ao trabalho; • Formação dos colaboradores para o regresso ao trabalho; • Reforço da informação sobre condições de regresso ao trabalho; • Elaboração Plano Contingência especifica para Postos de Venda de acordo com legislação cabo-verdiana.

Não obstante o contexto difícil que caracterizou o ano de 2020 continuámos a nossa estratégia de consolidação da Cultura de Segurança e foram várias as iniciativas levadas a cabo neste sentido.

Entre estas destacamos a realização de um total de 23 Comissões e subcomissões de SSA, dando continuidade à participação e envolvimento dos colaboradores das diferentes ilhas nesta matéria. Da mesma forma e apesar dos constrangimentos impostos pelo teletrabalho e rotação das equipas operacionais, a **ENACOL** superou mais uma vez o número de Observações Preventivas de Ambiente e Segurança realizadas nos locais de trabalho:



Dando seguimento à estratégia de resposta a emergências, em 2020 foram realizados 27 treinos e simulacros nas instalações e redes de Postos de Venda. Neste âmbito destacamos a importante participação da comunidade nestas iniciativas, nomeadamente das entidades com responsabilidade na segurança, proteção e socorros das poluções e que são parceiros da **ENACOL** na implementação dos Planos de Emergência Internos.

Em termos de sinistralidade registou-se um decréscimo de 38% de ocorrências reportadas relativamente ao ano anterior, sendo que a maioria dizem respeito a acidentes com danos materiais de pequena gravidade.

E apesar dos constrangimentos já referidos, a Empresa continuou a investir em projetos estruturantes do ponto de vista da segurança e garantia da integridade mecânica dos equipamentos o que se tem vindo a refletir na diminuição da gravidade dos acidentes registados, quer em termos pessoais, ambientais e materiais.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

6. DESEMPENHO EMPRESARIAL

a. ANÁLISE DOS RESULTADOS

O quadro seguinte apresenta a demonstração dos resultados do exercício de 2020, comparativamente ao exercício anterior.

Unid.: Contos

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS					
Rubrica		**2020**	**2019**	**Variação**	
				Abs.	**%**
1. Vendas		9.136.219	17.812.934	(8.676.716)	-49%
2. Prestação serviços		62.000	66.934	(4.934)	-7%
3. Outros rendimentos operacionais		302.118	546.906	(244.788)	-45%
Total Rendimentos Operacionais (1 + 2 + 3)		**9.500.336**	**18.426.775**	**(8.926.438)**	**-48%**
1. Gastos Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas		7.749.702	15.023.723	(7.274.021)	-48%
Margem Bruta de Comercialização					
	Valor	**1.386.517**	**2.789.211**	**-1.402.695**	**-50%**
	%	**15,18%**	**15,66%**	**-0,48 pp**	
2. Gastos Funcionamento Desembolsáveis					
Fornecimentos e Serviços Externos		991.718	1.347.512	-355.795	-26%
Gastos com o pessoal		388.206	450.049	(61.842)	-14%
Outros gastos e perdas		333.789	347.214	(13.424)	-4%
		1.713.713	**2.144.775**	**(431.062)**	**-20%**
EBITDA		**36.921**	**1.258.277**	**-1.221.355**	**-97%**
3. Gastos não Desembolsáveis					
Amortizações do exercício		278.678	240.134	38.544	16%
		278.678	**240.134**	**38.544**	**16%**
Total de Gastos Operacionais (1 + 2 + 3)		**9.742.094**	**17.408.632**	**-7.666.539**	**-44%**
III. Resultado Operacional (I - II)		**-241.757**	**1.018.142**	**-1.259.900**	**-124%**
Rentabilidade Operacional		-2,54%	5,53%	-7,92 pp	
IV. Resultados financeiros					
1. Juros e Ganhos Similares Obtidos		4.379	4.286	93	2%
2. Juros e Perdas similares Suportados		3	-	3	-
Total (1 + 2)		**4.376**	**4.286**	**90**	**2%**
V. Result. antes de impostos (III + IV)		**-237.381**	**1.022.429**	**-1.259.810**	**-123%**
VI. Imposto sobre o Rendimento do período		**5.295**	**166.962**	**-161.667**	**-97%**
VII. Resultado líquido (V - VI)		**-242.675**	**855.467**	**-1.098.142**	**-128%**
Rentabilidade das Vendas (VII : I.1.)		**-2,66%**	**4,80%**	**-0,37 pp**	**-**

i. Rendimentos Operacionais

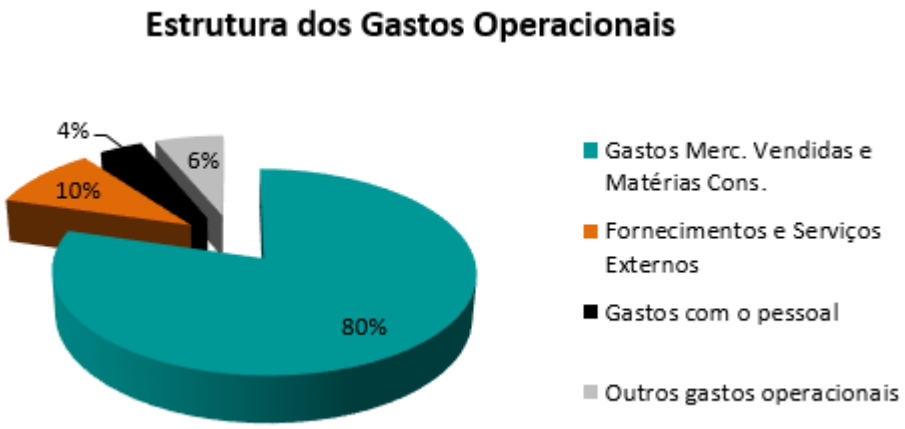
Os rendimentos operacionais (9.500.336 contos) apresentaram uma diminuição significativa de 48% face ao ano anterior (18.426.775 contos), justificado pela quebra geral das receitas de venda da Empresa. A grande retração foi fruto do encerramento das fronteiras, devido ao **COVID-19**, derivado a diminuição da procura nos segmentos do *bunkering* e da aviação.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

ii. Gastos Operacionais

Os Gastos Operacionais apresentam uma diminuição de 44% face ao período homólogo (7.666.539 contos a menos), evidenciando assim uma variação negativa em linha com a evolução dos rendimentos. A diminuição dos Gastos Operacionais reflete essencialmente a diminuição da rubrica "Gastos com Mercadorias Vendidas e Consumidas", justificada pela quebra significativa dos preços internacionais do petróleo e das quantidades vendidas.

Os Fornecimentos e Serviços Externos (FSE) diminuíram 26%, diminuição justificada essencialmente pela contração da atividade comercial gerada pela pandemia **COVID-19**.



iii. Margem Bruta

A margem bruta total apresenta uma quebra considerável de 50% (-1.402.695 contos) face ao período homólogo, explicada fundamentalmente pela diminuição dos volumes vendidos em 2020.

iv. EBITDA e Resultado Operacional

Face à evolução acima apresentada dos Rendimentos Operacionais e Gastos Operacionais, o EBITDA (36.921 contos em 2020) e o Resultado Operacional (-241.757 contos em 2020) tiveram uma diminuição expressiva de 97% (-1.221.355 contos) e 124% (-1.259.900 contos), respetivamente.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

v. Resultados Financeiros

Os Resultados Financeiros apresentaram-se praticamente em linha com o ano homólogo, registando uma variação positiva de 90 contos (cerca de 2%).

vi. Imposto sobre o Rendimento

Este imposto é apurado com base nos resultados da Empresa, correspondendo aos contribuintes do regime da contabilidade organizada a uma taxa efetiva do imposto de 22,44% (IRPC e Imposto de incêndio) sobre a matéria coletável. Para o apuramento da matéria coletável, são deduzidos aos resultados da Empresa os rendimentos relativos às provisões tributadas em anos anteriores e outros benefícios fiscais em vigor e acrescidos, essencialmente, dos gastos relacionados com provisões não aceites fiscalmente e gastos relativos a exercícios anteriores apurados e reconhecidos no exercício. No decurso do exercício em análise e conforme Legislação do IRPC em vigor e, tendo em consideração os resultados negativos da **ENACOL,** teremos prejuízos fiscais a recuperar nos exercícios seguintes e por este motivo não há impostos a pagar.

vii. Resultado Líquido

Face ao exposto acima nas diferentes rúbricas de gastos e rendimentos, o Resultado Líquido do exercício foi de 242.675 contos negativos, com uma variação negativa face a 2019 de 128% (-1.098.142 contos).

b. ANÁLISE DO BALANÇO E ESTRUTURA PATRIMONIAL

BALANÇO E ESTRUTURA PATRIMONIAL

Rubrica	Un	2020	2019	Variação	
				Abs.	%
Activo não corrente	Contos	**2.381.217**	**2.668.468**	**-287.251**	**-11%**
Activo corrente		**2.741.903**	**4.506.081**	**-1.764.178**	**-39%**
Caixa e depósitos bancários		487.670	1.669.919	-1.182.248	-71%
Outros activos correntes		2.254.233	2.836.162	-581.930	-21%
Total do activo		**5.123.120**	**7.174.549**	**-2.051.429**	**-29%**
Capital próprio		**3.588.849**	**4.934.175**	**-1.345.325**	**-27%**
Resultado líquido do período		-242.675	855.467	-1.098.142	-128%
Outros		3.831.525	4.078.707	-247.183	-6%
Passivo não corrente		**85.603**	**140.241**	**-54.638**	**-39%**
Passivo corrente		**1.448.667**	**2.100.134**	**-651.466**	**-31%**
Total do capital próprio e do passivo		**5.123.120**	**7.174.549**	**-2.051.429**	**-29%**

O **Ativo Não Corrente** teve uma diminuição de 11%, destacando-se os decréscimos em ativos fixos tangíveis em curso em 55% (-196.720 contos) e nas participações financeiras em 38% (-114.359 contos).

O **Ativo Corrente** em 2020 teve uma redução em 39% face a 2019, com destaque para a diminuição das rúbricas Caixa e depósitos bancários e Clientes em 1.182.248 contos (-71%) e 713.761 contos (-40%) respetivamente.

O **Capital Próprio** situou-se nos 3.588.849 contos, registando uma diminuição de 27% face ao período homólogo (4.934.175 contos), resultante pelas diminuições dos Resultados transitados e do Resultado Líquido do período em análise.

A rúbrica **Passivo Não Corrente**, teve uma redução de 39% face a 2019, fruto da redução das Provisões em 31.044 contos (-55%) e das responsabilidades dos benefícios pós-emprego (pré-reformas) em cerca de 23.594 contos (-28%).

No **Passivo Corrente**, registamos uma diminuição de 31% face a 2019 com destaque para a redução das rubricas de dívidas para com Fornecedores no valor de 864.444 contos (-60%) e de Outras contas a pagar no montante de 108.063 contos (-19%).

c. INVESTIMENTOS

O investimento total realizado pela **ENACOL** em 2020 foi de 111.150 contos, registando uma contração de 71% face ao realizado no ano anterior (381.699 contos):

INVESTIMENTOS POR MOTIVOS					
Rubrica	**Un**	**2020**	**2019**	**Variação**	
				Abs.	**%**
Conformidade	Contos	27.307	113.621	-86.314	-76%
Substituição e manutenção		61.387	182.436	-121.049	-66%
Racionalização e reestruturação		3.607	17.181	-13.574	-79%
Expansão de atividade		16.567	20.576	-4.009	-19%
Inovação		2.282	47.885	-45.603	-95%
Total		**111.150**	**381.699**	**-270.549**	**-71%**

Dos projetos concluídos em 2020, destaca-se a conclusão da Impermeabilização das bacias de retenção da Instalação da Palmeira, requalificação da Instalação São Vicente, o Sistema de

videovigilância e controlo de acessos e a manutenção, inspeção e instalação de sondas nos contentores.

Dos projetos em curso salienta-se a Substituição do *Sealine* da Galé, Pontinha em S. Vicente, Sistema Combate a Incêndio parque Instalação de S. Vicente e da Achada Grande em Santiago e do Projeto de Requalificação Elétrica Instalação de S. Vicente e da Palmeira.

7. GESTÃO DE RISCO

a. Modelo de Gestão de Risco

A Enacol faz parte do Grupo Galp que, como operador energético integrado, presente em várias geografias, está exposto a fatores internos/externos que induzem incerteza ao seu desempenho e à realização dos objetivos estratégicos e podem ter um impacto materialmente adverso no seu desempenho operacional e financeiro, na sua reputação e no seu valor acionista.

A gestão desses riscos assenta num Modelo de Gestão de Risco, implementado através de um processo integrado, contínuo e dinâmico, de identificação & avaliação, monitorização, controlo & reporte, e supervisão, auditoria e revisão dos riscos que está sustentado nas políticas transversais do Grupo.

De entre esses riscos, apresentados no quadro abaixo, sobressai principalmente o risco financeiro de preço de *commodities*, mas também os riscos de crédito, risco de taxa de câmbio, risco de taxa de juro e risco de liquidez.

Para além dos riscos mencionados de natureza financeira, merece destaque também, pela sua probabilidade de ocorrência e/ou impacto sobre os processos, operações, execução da estratégia, capacidade financeira e mesmo reputação o risco de mercado e o risco de cybersecurity.

Classes de Risco	
Preço *commodities*	O risco do preço está associado à volatilidade do preço dos produtos petrolíferos, resultante de diversos fatores de mercado, nomeadamente alterações nos padrões de consumo, circunstâncias económicas ou operacionais.
Crédito	O risco de crédito decorre da possibilidade de uma contraparte não cumprir as suas obrigações contratuais de pagamento, sejam contrapartes financeiras, clientes, fornecedores, prestadores de serviço e outros terceiros.
Taxa de Câmbio	O risco de taxa de câmbio resulta das flutuações das taxas de câmbio das divisas em que a empresas desenvolve a sua atividade e em que prepara as suas demonstrações financeiras.
Taxa de Juro	O risco de taxa de juro decorre da volatilidade das taxas de juro aplicadas a empréstimos bancários ou outros instrumentos de dívida.
Liquidez	O risco de liquidez está associado à capacidade do Grupo obter os recursos financeiros necessários para satisfazer os seus compromissos operacionais e de investimento.
Mercado	Num ambiente altamente condicionado pelas dinâmicas da procura e oferta, a capacidade da Empresa se adaptar a novos paradigmas e reagir às forças competitivas é crucial para garantir um bom desempenho financeiro e alcançar os objetivos estratégicos.
Cybersecurity	Garantir a resiliência cibernética e digital do Grupo é essencial, dado que uma eventual violação da segurança digital ou falha da infraestrutura digital podem prejudicar a disponibilidade dos nossos serviços, aumentar os custos e afetar a nossa reputação.

Importa ainda ressalvar o **efeito que a pandemia de COVID-19** teve sobre a generalidade dos riscos a que a Empresa está exposta, potenciando novos fatores de risco, e impactando

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

sobre a graduação dos riscos na matriz de risco. Embora o seu efeito tenha sido transversal, destacamos os impactos sobre o risco preço, com os preços das *commodities* penalizados pelo menor nível de procura; sobre o risco *cybersecurity*, com o aumento das ameaças cibernéticas; e os riscos associados às pessoas, quer em termos de saúde física e mental, quer de relacionamento laboral face à adoção de um novo modelo de trabalho baseado no trabalho remoto.

Mitigações

Riscos Financeiros

Os riscos financeiros são geridos ao nível do Grupo, sendo que os riscos de volatilidade do preço do petróleo, são geridos através de instrumentos disponíveis nos mercados Intercontinental Exchange (ICE) e *over-the-counter* (OTC). A gestão destes riscos é enquadrada numa política de risco específica, incluindo estratégias de *hedging* e limites de exposição.

O risco de crédito a clientes é mitigado através da diversificação do portefólio quer de contrapartes, quer de clientes; da cuidadosa elaboração contratual, com a inclusão de condições comerciais adequadas e estabelecimento de colaterais sempre que relevante. Adicionalmente, o Grupo transfere parte significativa do valor para companhias de seguro de crédito.

Os riscos de taxa de juro, taxa de câmbio e outros riscos financeiros são geridos de forma centralizada, através de instrumentos financeiros de taxa variável e fixa e de cobertura de posição, utilizando derivados simples.

O grupo gere o risco de liquidez através quer de fluxos de caixa gerados pelas suas operações, quer de um portefólio de empréstimos bancários e de obrigações emitidas.

Risco Mercado

O Grupo Galp tem uma sólida estrutura de capital, além de vantagens competitivas, incluindo uma presença de longa data e uma forte experiência operacional na indústria e mercados onde opera, sendo igualmente um operador de referência na Península Ibérica, fatores que lhe conferem resiliência face a flutuações negativas do mercado.

Adicionalmente, a Galp definiu uma agenda de inovação, comprometida com o desenvolvimento de competências, possibilitando o estudo, a criação e implementação de

novas e melhores soluções tecnológicas que lhe permitem responder aos novos desafios do mercado.

Risco *Cybersecurity*

A Galp mitiga este risco através do seu Sistema de Gestão da Ciber Segurança e Ciber Resiliência, que garante a Identificação, Proteção, Deteção e Resposta/Recuperação de ciber ameaças e riscos na organização (nos seus sistemas, pessoas e processos), em todas as empresas do Grupo e todas as geografias onde opera.

Do ponto de vista de Identificação de ciber riscos, são implementadas um conjunto de medidas técnicas e processuais com vista à garantia de visibilidade sobre eventuais fragilidades nos seus sistemas digitais e prestadores de serviços, bem como o do seguimento dos mesmos até à mitigação.

Perspetivamos um ano de incertezas, num cenário macroeconómico adverso, que merece a maior prudência para 2021, visto que este ano irá ainda colocar desafios acrescidos na prossecução dos objetivos aos diversos agentes económicos e às empresas em geral, Enacol incluída.

Em linha com os objetivos da empresa, continuaremos a apostar em 2021, na cultura de contenção de custos, na racionalização de meios e otimização de sinergias.

Dada a incerteza desses eventuais efeitos, o Conselho e Administração não consegue estimar e quantificar à presente data, os impactos futuros da pandemia do Covid-19 na atividade da Enacol.

b. Efeitos da Pandemia do Covid-19

A pandemia do novo coronavírus (Covid-19), que surgiu na República Popular da China em finais de 2019, contagiou pessoas em todo o mundo e refletiu-se na atividade económica global que vem registando quebras em vários domínios e no setor petrolífero em particular. Em consequência a economia global registou uma desaceleração, contrária ao crescimento que se tinha verificado nos últimos anos, tendo provocado um decréscimo da economia de vários países.

Cabo Verde foi e continua ainda a ser fortemente afetado por esta pandemia, visto que o país depende muito do mercado externo, registando uma queda de 39% nas exportações de bens e serviços (que inclui as receitas de turismo e de transportes aéreos).

Em consequência, toda a atividade da Enacol em 2020 ficou fortemente condicionada. De recordar que foi no dia 11 de março de 2020 que a OMS declara a doença COVID-19 como pandemia justificada por níveis alarmantes de propagação. É neste contexto e através do acompanhamento que se fazia da evolução da doença noutros países, nomeadamente em Portugal, que a 6 de março de 2020, se inicia a elaboração do Plano de contingência COVID-19, altura em que ainda não existiam casos confirmados da doença em Cabo Verde, o que veio a acontecer a 20 de março, na ilha da Boavista. A 25 de março inicia-se o teletrabalho para a maioria dos colaboradores administrativos e a rotação das equipas operacionais, com um regresso ao "novo normal" e às instalações da empresa apenas a 3 de agosto de 2020.

De imediato a Enacol elaborou e implementou o seu Plano de Contingência em quatro fases no sentido de dar respostas à proteção das suas Pessoas e garantir o normal abastecimento dos produtos petrolíferos ao país. De entre as várias ações implementadas, destacam-se a sensibilização interna sobre a pandemia, a definição e implementação de escalas de rotatividade das equipas operacionais e em teletrabalho, controlo das escalas das equipas operacionais e em teletrabalho e a preparação das instalações para o regresso ao trabalho.

Em dezembro de 2020 é validado pela Delegacia de Saúde de São Vicente o Plano de Contingência COVID-19 da ENACOL e emitido pela IGAE – Inspeção Geral de Atividades Económicas, o "Selo de Conformidade Sanitária" para o estabelecimento sede em São Vicente. Sendo o Plano comum a todas as instalações, as visitas para emissão dos respetivos selos nas diferentes ilhas decorrerão a partir de janeiro de 2021.

Com esta pandemia existe um cenário de muitas incertezas que rodeiam o processo de recuperação da economia nacional ao pior choque sofrido desde a independência, com um impacto direto na procura turística e na procura dos combustíveis. Perante esta situação a Enacol teve naturalmente impactos negativos na sua atividade.

Foram especialmente negativos nos segmentos de *bunkering* e *aviation*, visto que a Enacol tem uma forte componente de exportação destes produtos. Relativamente à *aviation*, devido

à pandemia do Covid-19, os aeroportos fecharam e os transportes aéreos ficaram paralisados. No *bunkering*, registou-se igualmente fraca procura nos primeiros 4 a 5 meses do início desta pandemia e nos últimos meses temos verificado uma retoma da procura neste segmento, ainda que não ao nível de 2019.

A nível global, tivemos uma redução de 43% nas quantidades vendidas e particularmente no segmento da aviação a redução foi de 61% e nas bancas marítimas 54%, tendo por isso contribuído para uma redução de 49% do seu volume de negócios.

Durante este período a Enacol tem conseguido e continua a ser resiliente face a esta adversidade. Para mitigar parte desse efeito, o *business plan* para 2020 foi imediatamente revisto após o início da pandemia, o que levou a empresa a suspender parte do orçamento de investimento relativa aos grandes projetos, sem pôr em causa os projetos de conformidade, manutenção e segurança e adotou e continuará a adotar medidas de contenção de gastos em 2020 e para os próximos anos.

A Enacol sempre foi e continua a ser uma empresa de referência e com credibilidade a nível nacional e durante estes anos tem tido uma gestão prudente e cautelosa, facto que se comprova por ter conseguido manter a sua tesouraria sólida e com uma boa performance em termos de liquidez e solvabilidade. Em 2020 foram honrados todos os compromissos sem necessidade de recorrer a empréstimo bancários, não obstante terem sido recebidos contactos de várias instituições de crédito no sentido de procurar saber se a Enacol estaria interessada numa linha de crédito.

Nos últimos meses tem-se verificado uma retoma gradual da procura dos clientes externos, não obstante as incertezas que ainda pairam sobre esta pandemia, existindo a convicção que a Enacol será resiliente, ultrapassará as adversidades e continuará a honrar os compromissos sem necessidade de recorrer a financiamentos bancários no curto prazo. Caso venha a ser necessário, a Enacol terá toda a confiança da banca nacional para o efeito, dada a sua posição no mercado nacional.

O *Business Plan* 2021-2025 foi elaborado numa perspetiva conservadora para os primeiros meses do ano 2021 e otimista para o segundo semestre de 2021 e anos seguintes, partindo do princípio que nos próximos anos não se sentirá o impacto do COVID-19.

Concretamente sobre 2021, prevê-se que a economia nacional poderá crescer em volume pelo menos 3%, mantendo-se aquém, em termos de valor e dinâmica, dos níveis de 2019. Neste sentido a Enacol irá acompanhar a evolução do mercado e assim efetuar os ajustes necessários no *Business Plan* 2021-2025 no sentido de adequá-lo à conjuntura futura.

8. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS

No exercício económico de 2020, a **ENACOL** gerou Resultados Líquidos negativos de **242.675.310 CVE** (duzentos e quarenta e dois milhões, seiscentos e setenta e cinco mil, trezentos e dez escudos).

Assim, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral dos Acionistas:

- Que o resultado líquido negativo apurado pela **ENACOL**, no montante de 242.675.310 CVE, seja transferido para resultados transitados.

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

9. DECLARAÇÃO SOBRE A CONFORMIDADE DA INFORMAÇÃO FINANCEIRA

Os membros do Conselho de Administração, individualmente, declaram que tanto quanto é do seu conhecimento:

a) As demonstrações financeiras e os demais documentos de prestação de contas foram elaborados em conformidade com as normas contabilísticas aplicáveis, dando uma imagem verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materialmente relevantes, do ativo e do passivo, da situação financeira e dos resultados da **ENACOL**;

b) O relatório de gestão expõe fielmente a evolução dos negócios, o desempenho e a posição da empresa.

10. NOTA FINAL

O Conselho de Administração deseja expressar o seu honesto reconhecimento a todos os que, ao longo do ano 2020, apoiaram e colaboraram com a empresa. É gratificante assinalar, em particular, o relacionamento de confiança com que os clientes, fornecedores e outros parceiros de negócio nos têm honrado.

Finalmente, é merecedora de reconhecimento a equipa da Enacol pela sua dedicação e empenho em continuar a alavancar o nosso sucesso no futuro.

Mindelo, 19 de fevereiro 2021

O Conselho de Administração,

_____	_____
Jorge José Borges de Carvalho	António Luís dos Santos Neves
_____	_____
João Bento da Silva Neto	Ana Teresa Coelho Pina
_____	
Ricardo Jorge Vilhena de Almeida	

ENACOL
Empresa Nacional de Combustíveis, S.A.

11. ANEXOS

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em milhares de escudos Cabo-verdianos)

RUBRICAS	Notas	2020	2019
ATIVO			
ATIVO NÃO CORRENTE			
Ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	3	153.525	153.525
Edifícios e outras construções	3	872.725	905.375
Equipamento básico	3	676.673	664.045
Equipamento de transporte	3	118.482	102.430
Equipamento administrativo	3	61.920	37.172
Outros ativos tangíveis	3	93.422	69.086
Ativos fixos tangíveis em curso	3	162.585	359.305
Propriedade de investimento			
Edifícios e outras construções	5	3.155	3.360
Ativos intangíveis			
Programas de computador	6	37.950	49.957
Ativos intangíveis em curso	6	422	4.200
Participações financeiras	7	183.804	298.164
Ativos por imposto diferidos	28	16.555	21.850
Total do ativo não corrente		**2.381.217**	**2.668.468**
ATIVO CORRENTE			
Inventários			
Mercadorias	8	538.422	491.328
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	8	36.472	43.942
Outros produtos de consumo	8	4.590	4.039
Clientes	9	1.059.569	1.773.329
Adiantamentos a Fornecedores	11	3.583	2.368
Estado e outros entes públicos	10	481.918	375.689
Outras contas a receber	11	116.336	128.059
Diferimentos	12	13.344	17.408
Caixa e depósitos bancários	2 e 13	487.670	1.669.919
Total do ativo corrente		**2.741.903**	**4.506.081**
Total do ativo		**5.123.120**	**7.174.549**
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital realizado	15	1.000.000	1.000.000
Reservas legais	15	200.000	200.000
Outras reservas	15	2.420.163	2.420.163
Ajustamentos em ativos financeiros		37.551	37.551
Resultados transitados	15	173.811	420.993
Resultado líquido do período	15	(242.675)	855.467
Total do capital próprio		**3.588.849**	**4.934.175**
PASSIVO NÃO CORRENTE			
Provisões	16	25.048	56.092
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	22	60.555	84.149
Total do passivo não corrente		**85.603**	**140.241**
PASSIVO CORRENTE			
Fornecedores	17	587.468	1.451.912
Adiantamentos de clientes	18	11.470	24.527
Estado e outros entes públicos	10	61.847	48.893
Acionistas	15	321.833	689
Outras contas a pagar	18	466.050	574.112
Total do passivo corrente		**1.448.667**	**2.100.134**
Total do passivo		**1.534.271**	**2.240.375**
Total do capital próprio e do passivo		**5.123.120**	**7.174.549**

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2020.

O Contabilista Certificado | A Direção dos Serviços Corporativos | O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em milhares de escudos Cabo-verdianos)

RUBRICAS	Notas	2020	2019
Vendas e serviços prestados	19	9.198.219	17.879.869
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	7	68.921	182.667
Trabalhos para a própria entidade		-	307
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas	20	(7.749.702)	(15.023.723)
Resultado operacional bruto		**1.517.438**	**3.039.120**
Fornecimentos e serviços externos	21	(991.718)	(1.347.512)
Valor acrescentado bruto		**525.720**	**1.691.607**
Gastos com o pessoal	22	(388.206)	(450.049)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)	14 e 23	(5.096)	(27.545)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	14 e 23	(101.514)	(37.661)
Provisões (aumentos/reduções)	16	31.044	-
Outros rendimentos e ganhos	24	233.197	323.992
Outros gastos e perdas	25	(258.223)	(242.068)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		**36.921**	**1.258.277**
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	26	(278.678)	(240.134)
Resultado operacional (antes de ganho/perdas de financiamento e impostos)		**(241.757)**	**1.018.142**
Juros e ganhos similares obtidos	27	4.379	4.286
Juros e perdas similares suportados	27	(3)	-
Resultado antes de impostos		**(237.381)**	**1.022.429**
Imposto sobre o rendimento do período	10 e 28	(5.295)	(166.962)
Resultado líquido do período		**(242.675)**	**855.467**

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados por naturezas do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O Contabilista Certificado A Direção dos Serviços Corporativos O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em milhares de escudos Cabo-verdianos)

DESCRIÇÃO	Notas	Capital realizado	Reservas legais	Outras reservas	Ajustamentos em ativos financeiros	Resultados transitados	Resultado líquido do período	Total do capital próprio
Posição em 1 de janeiro de 2019		**1.000.000**	**200.000**	**2.420.108**	**37.671**	**-**	**841.983**	**4.499.762**
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO					-	-		
Resultado líquido do período		-	-	-	-	-	855.467	855.467
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior						420.993	(420.993)	-
Outros reconhecidos no capital próprio	15	-	-	55	(119)			(64)
		-	**-**	**55**	**(119)**	**420.993**	**434.474**	**855.403**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Aplicação do método da equivalência patrimonial	7				-			-
Distribuição de dividendos	15		-		-	-	(420.990)	(420.990)
		-	**-**	**-**	**-**	**-**	**(420.990)**	**(420.990)**
Posição em 31 de dezembro de 2019		**1.000.000**	**200.000**	**2.420.163**	**37.552**	**420.993**	**855.467**	**4.934.175**
Posição em 1 de janeiro de 2020	**15**	**1.000.000**	**200.000**	**2.420.163**	**37.552**	**420.993**	**855.467**	**4.934.175**
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO								
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Aumento de capital		-		-				
Resultado líquido do período	15						(242.675)	(242.675)
Aplicação do resultado líquido do exercício anterior	15					855.467	(855.467)	-
Aumentos de reservas por aplicação dos resultados		-	-		-	-	-	-
Ajustamento por impostos diferidos								-
Outros reconhecidos no capital próprio	15	-	-					-
		-	**-**	**-**	**-**	**855.467**	**(1.098.142)**	**(242.675)**
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO								
Aplicação do método da equivalência patrimonial	7				-			-
Distribuição de dividendos	15		-		-	(1.102.650)		(1.102.650)
		-	**-**	**-**	**-**	**(1.102.650)**	**-**	**(1.102.650)**
		-						
Posição em 31 de dezembro de 2020		**1.000.000**	**200.000**	**2.420.163**	**37.552**	**173.810**	**(242.675)**	**3.588.850**

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O Contabilista Certificado | A Direção dos Serviços Corporativos | O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020 E 2019

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-verdianos)

RUBRICAS	Notas	2020	2019
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS:			
Recebimentos de clientes		10.302.074	19.216.195
Pagamentos a fornecedores		(10.402.965)	(16.278.469)
Pagamentos ao pessoal		(304.259)	(368.880)
Caixa gerada pelas operações		**(405.150)**	**2.568.845**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	28	(98.897)	(306.143)
Outros recebimentos/pagamentos relativos à atividade operacional	2	(39.109)	(1.139.795)
Fluxos das atividades operacionais (1)		**(543.156)**	**1.122.908**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	3	(22.984)	(232.157)
Ativos intangíveis	6	-	(4.294)
		(22.984)	**(236.451)**
Recebimentos provenientes de:			
Juros e rendimentos similares	27	4.379	4.286
Dividendos	7	183.281	104.166
		187.660	**108.453**
Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)		**164.676**	**(127.998)**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO:			
Pagamentos respeitantes a:			
Dividendos	15	(781.506)	(420.854)
		(781.506)	**(420.854)**
Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)		**(781.506)**	**(420.854)**
Variação de caixa e seus equivalentes (4) = (1) + (2) - (3)		**(1.159.986)**	**574.055**
Efeito das diferenças de câmbio		**(22.262)**	**(12.421)**
Caixa e seus equivalentes no início do período	2 e 13	**1.669.919**	**1.108.285**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	2 e 13	**487.670**	**1.669.919**

O anexo faz parte integrante desta demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2020.

O Contabilista Certificado A Direção dos Serviços Corporativos O Conselho de Administração

ENACOL - EMPRESA NACIONAL DE COMBUSTÍVEIS, S.A.

ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

NOTA INTRODUTÓRIA

A Enacol - Empresa Nacional de Combustíveis, S.A. ("Empresa" ou "Enacol") foi constituída em 1979 pelo Decreto-Lei nº 122/79, de 15 de dezembro, com a designação de Empresa Nacional de Combustíveis, E.P. e transformada em sociedade anónima de capitais públicos pelo Decreto-Lei nº 47/96. Durante o exercício de 1997 decorreu a primeira fase de privatização da Empresa, a qual resultou na alienação de 65% do seu capital social, por venda direta à Petróleos de Portugal - Petrogal, S.A. ("Petrogal") e à Sonangol - Sociedade Nacional de Combustíveis de Angola, U.E.E. ("Sonangol") (Nota 15). Na sequência do Decreto-Lei nº 63/98 de 31 de dezembro, em 14 de Fevereiro de 1999 deu-se início ao processo da venda das 350.000 ações detidas pelo Estado e representativas de 35% do capital da Empresa. Neste processo, foram alienadas 56.912 ações (5,69% do capital), das quais 37.790 ações a trabalhadores e 19.122 ações ao público em geral. Em 2007 e no âmbito de uma oferta pública de venda o Estado de Cabo Verde alienou 285.088 ações, correspondentes a 28,5% do capital da Empresa, que foram negociadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde. Em dezembro de 2019 e no âmbito de uma oferta pública de venda o Estado de Cabo Verde alienou 21.000 ações, correspondentes a 2,1% do capital da Empresa, que foram negociadas na Bolsa de Valores de Cabo Verde

A Empresa rege-se pelas normas reguladoras das Sociedades Anónimas e pelos seus estatutos.

A Empresa tem a sua sede na cidade do Mindelo, República de Cabo Verde, podendo ter Direções Regionais, Agências, Delegações ou outras formas de representação, em qualquer ponto do território nacional ou no estrangeiro. Presentemente, a Empresa tem delegações nas ilhas de Santiago, Sal, Santo Antão, Fogo e Boavista, e agências nas ilhas da Brava, Maio e São Nicolau.

O seu objeto social consiste na importação, distribuição, transporte, armazenagem e reexportação de hidrocarbonetos e seus derivados, a exploração de parques de armazenagem, bem como das respetivas estruturas de transporte primário intra e inter-ilhas, receção, movimentação e expedição de combustíveis líquidos e gasosos, a exploração de postos de abastecimento e áreas de serviço de assistência a automóveis, a produção, distribuição e comercialização de outras formas de energia não fóssil, bem como de outras atividades industriais, comerciais, de investigação ou de prestação de serviços, conexas com o seu objeto principal.

As notas que se seguem respeitam à estrutura de anexo proposta pelo despacho normativo nº 2/2008 na sequência do Decreto-Lei nº 5/2008, de 4 de Fevereiro de 2008. Estas demonstrações financeiras refletem apenas as contas individuais da Empresa, preparadas nos termos legais para aprovação em Assembleia Geral de Acionistas.

1. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

a) Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição (no qual se inclui as despesas de transporte e montagem), deduzido de amortizações acumuladas e de perdas por imparidade. As depreciações são calculadas, após os bens se encontrarem disponíveis para uso, pelo método das quotas constantes em conformidade com o período de vida útil estimado para cada bem, o que se discrimina como segue:

	Anos
Edifícios e outras construções	10 - 50
Equipamento básico	5 - 25
Equipamento de transporte	5 - 8
Equipamento administrativo	4 - 15
Outros ativos tangíveis	4 - 10

As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido na demonstração dos resultados prospetivamente.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam bens ainda em fase de implantação e/ou construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzidos de eventuais perdas por imparidade. Estes ativos são depreciados a partir do momento em que estejam concluídos ou disponíveis para uso.

As mais ou menos-valias resultantes da venda ou abate de ativos fixos tangíveis são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação/abate, sendo registadas pelo valor líquido na demonstração dos resultados, como outros proveitos operacionais ou outros custos operacionais.

b) Propriedades de investimento

As propriedades de investimento compreendem imóveis detidos para obter rendas ou valorizações de capital (ou ambos), não se destinando ao uso para a produção ou fornecimento de bens e serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

Os ativos da Empresa que se qualificam como propriedade de investimento só passam a ser reconhecidos como tal após o início da sua utilização.

As propriedades de investimento encontram-se mensuradas ao custo e no caso de o seu justo valor ser inferior ao valor de custo de aquisição líquido de depreciações, é reconhecida uma perda por imparidade na demonstração dos resultados, na rubrica “Perdas/reversões por imparidade de ativos depreciáveis/amortizáveis”.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no exercício a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expetativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais para além do inicialmente estimado são capitalizados no custo de aquisição destas propriedades de investimento.

c) Locações

Os contratos de locação são classificados como: (i) locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse; e como (ii) locações operacionais se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

A classificação das locações em financeiras ou operacionais é feita em função da substância e não da forma do contrato.

As rendas contingentes são reconhecidas como gastos do período em que são incorridas.

Locações em que a Empresa age como locadora (locações operacionais):

As situações em que a Empresa age como locadora respeitam ao contrato de locação operacional do navio “Baía”, celebrado com a empresa subsidiária “Enamar”.

O rendimento relacionado com recebimentos de locações operacionais é reconhecido numa base linear durante o período da locação. Os custos iniciais incorridos com a negociação e contratação das locações operacionais são acrescidos à quantia escriturada do ativo locado e reconhecidos como gastos numa base linear durante o período da locação.

d) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são registados se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa, identificáveis e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.
Os ativos intangíveis gerados internamente, nomeadamente as despesas com investigação e desenvolvimento corrente, são registadas como custo quando incorridos, sempre que não seja possível distinguir a fase de pesquisa da fase de desenvolvimento num projeto interno.

Os custos internos associados à manutenção e ao desenvolvimento de software são registados como custos na demonstração dos resultados quando incorridos.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método das quotas constantes, durante um período de 3 anos.

e) Participações financeiras

As participações financeiras em empresas subsidiárias (empresas onde existe controlo) e associadas (empresas onde existe influência significativa) são registados pelo método da equivalência patrimonial.

De acordo com o método da equivalência patrimonial, as participações financeiras são inicialmente registadas pelo seu custo de aquisição, ajustado pelo valor correspondente à participação da Empresa nos resultados líquidos da subsidiária ou da associada por contrapartida de ganhos ou perdas do exercício. As variações diretas no capital próprio das participadas, após a aquisição, são registadas por contrapartida de reservas. Adicionalmente os investimentos em subsidiárias e associadas podem ser ajustados pelo reconhecimento de perdas por imparidade. Os dividendos recebidos destas empresas são registados como uma diminuição do valor das participações financeiras.

Quando a proporção da Empresa nos prejuízos acumulados da subsidiária ou da associada excede o valor pelo qual o investimento se encontra registado, o investimento é registado pelo valor nulo, exceto quando a Empresa tenha assumido compromissos adicionais relativamente à participada, caso em que procede ao registo de uma provisão no passivo.

f) Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

I. Caixa e depósitos bancários

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos bancários e depósitos a prazo, com vencimento a menos de doze meses e que possam ser imediatamente mobilizáveis.

II. Contas a receber

As contas a receber não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal, deduzidas de perdas por imparidade estimadas.

A exposição da Empresa ao risco de crédito é atribuível às contas a receber da sua atividade operacional. Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pela Empresa de acordo com a sua experiência e com base na sua avaliação da conjuntura e envolvente económica.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor.

III. Empréstimos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal, o qual usualmente corresponde ao seu custo amortizado, líquido de eventuais despesas com a emissão desses empréstimos.

Eventuais despesas com a emissão dos empréstimos, pagas antecipadamente aquando da sua emissão, são reconhecidas pelo método do custo amortizado na demonstração dos resultados do exercício ao longo do período de vida desses empréstimos, encontrando-se classificadas a deduzir à rubrica de ”Empréstimos obtidos”.

Os encargos financeiros com juros bancários e despesas similares (nomeadamente Imposto de Selo), são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime de acréscimo (princípio da especialização dos exercícios), encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do balanço, classificados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

IV. Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, o qual usualmente corresponde ao seu custo ou custo amortizado.

g) Inventários

Os inventários encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

i) Mercadorias

As mercadorias compreendem essencialmente combustíveis e lubrificantes, encontram-se valorizadas ao custo de aquisição, o qual inclui o preço da fatura, despesas de transporte, seguros e direitos aduaneiros, utilizando-se o Custo Médio Ponderado como método de custeio das saídas.

ii) Matérias-primas subsidiárias e de consumo

A rubrica de Matérias-primas, subsidiárias e de consumo, compreende essencialmente consumíveis e peças de reserva, que se encontram valorizados ao custo de aquisição, o qual inclui o preço da fatura, despesas de transporte, seguros e direitos aduaneiros, utilizando-se o Custo Médio Ponderado como método de custeio das saídas.

iii) Embalagens comerciais retornáveis

As embalagens comerciais retornáveis, que compreendem as taras (com desgaste rápido) de transporte de combustíveis entre as diversas instalações da Empresa, encontram-se registadas ao custo específico de aquisição deduzido de uma depreciação mensal, correspondente ao número de utilizações das mesmas, que se estima de oito viagens.

As diferenças entre o valor pelo qual se encontram registados os inventários, conforme acima mencionado, e o respetivo valor estimado de realização, quando mais baixo, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício e encontram-se registadas na rubrica “Ajustamentos de inventários”.

h) Provisões

As provisões são reconhecidas, quando e somente quando, a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um evento passado, seja provável que para a resolução dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. As provisões são revistas na data de cada balanço e são ajustadas de modo a refletir a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos derivados do mesmo.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

i) Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do período é calculado com base nos resultados tributáveis da Empresa, de acordo com a legislação em vigor à data de aprovação das demonstrações.

j) Impostos diferidos

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação, exceto as que resultem do reconhecimento inicial de um ativo ou passivo numa transação que não seja uma concentração de atividades empresariais e não afete, no momento da transação, nem o lucro contabilístico nem o lucro tributável.

Os passivos por impostos diferidos são reconhecidos para todas as diferenças temporárias tributáveis, exceto nas situações acima referidas.

São reconhecidos ativos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias dedutíveis, porém para tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expetativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos. Em cada data de relato é efetuada uma revisão desses ativos por impostos diferidos, sendo os mesmos ajustados em função das expetativas quanto à sua utilização futura.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam emitidas na data do relato. A compensação entre ativos e passivos por impostos diferidos apenas é permitida quando: (i) a Empresa tem um direito legal de proceder à compensação entre tais ativos e passivos para efeitos de liquidação; (ii) tais ativos e passivos relacionam-se com impostos sobre o rendimento lançados pela mesma entidade fiscal e (iii) a Empresa tem a intenção de proceder à compensação para efeitos de liquidação.

k) Rédito e regime do acréscimo

Os rendimentos decorrentes de vendas de bens são reconhecidos na demonstração dos resultados quando estão satisfeitas as seguintes condições:

- a Empresa tenha transferido para o comprador os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos;

- a Empresa não retenha envolvimento continuado de gestão com grau geralmente associado com a posse nem o controlo efetivo dos bens vendidos;
- a quantia do rédito possa ser fiavelmente mensurada;
- seja provável que os benefícios económicos associados com a transação fluam para a Empresa; e
- os gastos incorridos ou a serem incorridos referentes à transação possam ser fiavelmente mensurados.

As vendas são reconhecidas líquidas de impostos, descontos e outros gastos inerentes à sua concretização pelo justo valor do montante recebido ou a receber.

Os rendimentos decorrentes da prestação de serviços são reconhecidos na demonstração dos resultados no período em que são prestados de acordo com o regime de acréscimo.
Os juros e rendimentos financeiros são reconhecidos de acordo com o regime de acréscimo e de acordo com a taxa de juro efetiva aplicável.

Os rendimentos e gastos são contabilizados no período a que respeitam, independentemente da data do seu pagamento ou recebimento, de acordo com o regime de acréscimo. Os rendimentos e gastos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os rendimentos e gastos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de “Diferimentos”, “Outras contas a receber” e “Outras contas a pagar”.

l) Saldos e transações expressos em moeda estrangeira

Em cada data de balanço, os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para Escudos Cabo-verdianos utilizando as taxas de câmbio vigentes naquela data.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças/pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e gastos na demonstração dos resultados do exercício.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a taxa de câmbio das principais divisas face ao Escudo de Cabo Verde era como se segue:

Taxas de câmbio à data de balanço	Taxas de câmbio	
	em 31/12/2020	em 31/12/2019
Euro	110,265	110,265
USD - Dolares dos Estados Unidos da América (taxa de compra)	89,684	98,447
USD - Dolares dos Estados Unidos da América (taxa de venda)	89,886	98,649

m) Classificação de balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data do balanço são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

n) Benefícios pós-emprego

A Empresa, com início no exercício de 2015, efetuou um plano de reforma antecipada para alguns dos seus colaboradores, que consistiu, essencialmente, na possibilidade de pré-reforma dos colaboradores abrangidos, caso objeto de acordo com os mesmos, por contrapartida, usualmente, do pagamento mensal de 80% do vencimento do colaborador, acrescido de contribuição para a Previdência Social.

A Empresa reconhece, a estimativa do valor presente da obrigação resultante deste plano, a qual é registada na rubrica de "Benefícios pós-emprego" por contrapartida da rubrica de "Gastos com pessoal". A provisão é utilizada pelos pagamentos mensais efetuados aos colaboradores que aderiram a este plano.

o) Imparidades de ativos

É efetuada uma avaliação para determinação de imparidades sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência de indícios, a Empresa procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, que é registada na demonstração dos resultados na rubrica de "Perdas por imparidade".

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido (valor de venda, deduzido dos custos de venda) e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação.

O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como dedução à rubrica de "Perdas por imparidade". Contudo, a reversão da perda é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação) caso a referida perda não se tivesse registado em períodos anteriores.

p) Juízos de valor e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período. As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorreram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas, respeitam às perdas de imparidade em contas a receber, inventários, vida útil e imparidades de ativos fixos tangíveis e intangíveis e estimativa de responsabilidades com benefícios pós-emprego.

q) Eventos subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

2. CAIXA E SEUS EQUIVALENTES

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a rubrica "Caixa e seus equivalentes" inclui numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo igual ou inferior a 3 meses a partir da data de constituição). O detalhe de caixa e seus equivalentes em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como segue:

		2020	2019
Depósitos bancários por Balanço		487.670	1.669.919
	Diferença	-	-
Caixa e seus equivalentes no fim do período por Demonstração dos Fluxos de Caixa		487.670	1.669.919

Não existem restrições quanto ao uso dos saldos de caixa e seus equivalentes

3. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

O movimento ocorrido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, no valor dos ativos fixos tangíveis e em curso é como segue:

	2020							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial	153.525	1.875.893	2.693.579	658.365	394.161	741.542	359.305	6.876.368
Adições	-	-	-	-	4.310	280	103.483	108.073
Alienações e abates		(3.078)	(36.396)	(15.702)	(51.967)	(3.951)	-	(111.094)
Correções	-	-	-	-	-	-	-	-
Transferências	-	47.769	130.910	52.950	31.974	36.599	(300.203)	-
Saldo final	153.525	1.920.584	2.788.092	695.613	378.478	774.470	162.585	6.873.347
Depreciações acumuladas:								
Saldo inicial	-	970.518	2.029.534	555.935	356.989	672.456		4.585.431
Depreciação do exercício (Nota 26)	-	80.353	118.282	36.898	11.533	12.543		259.609
Correção	-	-	-	-	-	-	-	-
Alienações e abates	-	(3.011)	(36.396)	(15.702)	(51.965)	(3.951)	-	(111.025)
Saldo final	-	1.047.859	2.111.420	577.131	316.558	681.048	-	4.734.016
	153.525	872.725	676.673	118.482	61.920	93.422	162.585	2.139.331

	2019							
	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Outros Ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso	Total
Ativo bruto:								
Saldo inicial	153.525	1.814.572	2.572.481	713.796	388.423	730.756	257.676	6.631.229
Adições	-	-	1.304	5.130	5.138	-	317.452	329.025
Alienações e abates			(11.371)	(70.292)	(1.510)	(552)	(160)	(83.885)
Correções	-	-	-	-	-	-		-
Transferências	-	61.321	131.164	9.730	2.110	11.338	(215.663)	-
Saldo final	153.525	1.875.893	2.693.579	658.365	394.161	741.542	359.305	6.876.368
Depreciações acumuladas:								
Saldo inicial	-	892.833	1.931.386	594.589	348.198	663.575		4.430.581
Depreciação do exercício (Nota 26)	-	77.685	107.352	31.372	10.242	9.244		235.895
Correção	-	-	11	-	(10)	-	-	1
Alienações e abates	-	-	(9.215)	(70.026)	(1.441)	(363)	-	(81.046)
Saldo final	-	970.518	2.029.534	555.935	356.989	672.456	-	4.585.431
	153.525	905.375	664.045	102.430	37.172	69.086	359.305	2.290.937

No decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a redução ocorrido nos ativos fixos tangíveis deve-se sobretudo a não realização de grandes projetos de investimentos, decorrentes da redução do orçamento do capex devido a pandemia da COVID-19.

As adições registadas na rubrica de “Ativos fixos tangíveis”, no montante de mECV 108.073, incluem, entre outros: (i) Docagem do navio NT Baía no montante de mECV 18.262 (ii) Beneficiação do Quadro de Amarração no montante de mECV 18.011 (iii) Aquisição de taras de GPL no montante de mECV 11.126 (iv) Aquisição de duas empilhadoras no montante de mECV 11.902 e (v) Beneficiação Pipeline de Palmeira no montante mECV 6.105.

As transferências da rubrica de “Ativos tangíveis em curso”, para as diversas rubricas de “Ativos fixos tangíveis”, no montante total de mECV 300.203, incluem essencialmente: (i) Impermeabilização das bacias de retenção Instalação de Palmeira no montante de mECV 91.945 (ii) Requalificação da Instalação S. Vicente no montante de mECV 47.769 (iii) Docagem de navio Baia no montante de mECV 23.159 (iv) Manutenção de Quadro de Amarração Instalação Palmeira no montante de mECV 18.011 (v) Sistema de video-vigilância e controlo de acessos no montante de mECV 30.533 (vi) e Aquisição do Camião Cisterna SL-38-BR no montante de mECV 9.986.

A rubrica de “Ativos fixos tangíveis em curso”, em 31 de dezembro de 2020 e 2019 tem a seguinte composição:

	2020	2019
Requalificação Instalações S.Vicente	-	46.966
Instalação de sondas nos contentores Enc 2017-205	9.781	29.267
Impermeabilização das bacias de retenção Instalação Palmeira-SPN	-	90.366
Impermeabilização da bacia dos Tks nº 3,4 e 5 de S	4.592	13.408
Sistema de video-vigilância e controlo de acessos	-	30.533
Camião cisterna	-	9.986
Projecto de Substituição Sealine 20" Galé	71.001	71.001
Sistema combate a incêndio parque Achada Grande S	8.415	
Sistema fotovoltaico	7.344	
Manutenção Pipeline Palmeira - Aeroporto Internacional Amilcar Cabral	6.105	
Sistema combate a incêndio parque Instalação SV E	4.509	
Estação de enchimento de gás (Sodigás)	4.476	
B2 B Revamping instalação GPL - Lavandaria NetSal	4.338	
Outros	42.024	67.778
	162.585	359.305

4. LOCAÇÕES

No decurso do exercício 2018 a Empresa celebrou com a empresa subsidiária Enamar, um contrato de fretamento do navio "NT Baía" por um período de um ano com início em 1 de fevereiro de 2018, o qual pode ser renovado tacitamente por igual período.

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa reconheceu na demonstração dos resultados o montante de mECV 35.214 na rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" relativo ao fretamento do navio referido no parágrafo anterior (Nota 24).

5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

O movimento ocorrido durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019, no valor das propriedades de investimento é como segue:

	2020	2019
	Edifícios	Edifícios
Ativo bruto:		
Saldo inicial	5.143	5.143
Transferências	-	-
Saldo final	5.143	5.143
Depreciações acumuladas:		
Saldo inicial	1.783	1.577
Correção		
Depreciação do exercício (Nota 26)	206	206
Saldo final	1.988	1.783
Valor líquido	3.155	3.360

6. ATIVOS INTANGÍVEIS

O movimento ocorrido durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, no valor dos ativos intangíveis é como segue:

	2020			2019		
	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Total	Programas de computador	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo bruto:						
Saldo inicial	108.843	4.200	113.043	59.591	779	60.370
Adições	2.282	796	3.078	46.145	6.606	52.751
Alienações e abates			-	(78)	-	(78)
Correcções			-		-	-
Transferências	4.574	(4.574)	-	3.184	(3.184)	-
Saldo final	115.699	422	113.043	108.843	4.200	113.043
Amortizações acumuladas:						
Saldo inicial	58.886	-	58.886	54.932	-	54.932
Amortização do exercício (Nota 26)	18.864	-	18.864	4.032	-	4.032
Correção	-		-	-	-	-
Alienações e abates	-	-	-	(78)	-	(78)
Saldo final	77.749	-	77.749	58.886	-	58.886
Valor líquido	37.950	- 422	38.371	49.957	4.200	54.157

7. PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica compreende as seguintes participações financeiras registadas pelo método da equivalência patrimonial:

		Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL		Dados a 31.12.2020						
	Sede Social	2020	2019	Ativo	Proveitos	Capital Próprio	Resultado líquido	Goodwill	Método equivalência patrimonial	Saldo Total
Enamar - Sociedade de Transportes Maritimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	125.766	507.683	99.218	63.080	-	99.218	99.218
Enacolgest, Lda.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	37.676	358.951	24.344	1.024	-	24.344	24.344
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L.	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	47,73%	124.098	57.123	118.720	10.092	3.577	56.665	60.242
				287.540	923.758	242.282	74.196	3.577	180.227	183.804

		Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL		Dados a 31.12.2019						
	Sede Social	2019	2018	Ativo	Proveitos	Capital Próprio	Resultado líquido	Goodwill	Método equivalência patrimonial	Saldo Total
Enamar - Sociedade de Transportes Maritimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	262.297	712.778	212.259	176.121	-	212.259	212.259
Enacolgest, Lda.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	36.936	496.433	23.320	157	-	23.320	23.320
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L.	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	47,73%	130.130	67.021	123.628	13.387	3.577	59.008	62.585
				429.362	1.276.233	359.207	189.664	3.577	294.586	298.163

O movimento das participações indicadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2020 e 2019 é como se segue:

Denominação social	Sede Social	Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL 2020	2019	Movimento das participações financeiras - 2020: Saldo inicial	Aquisições	Método da Equivalência Patrimonial (Nota 31)	Outras var. capital próprio	Distribuição de dividendos	Saldo Total
Empresas do grupo:									
Enamar - Sociedade de Transportes Maritimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	212.259	-	63.080		(176.121)	99.218
Enacolgest, Lda.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	23.320	-	1.024		-	24.344
Empresas associadas:									
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L.	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	47,73%	62.585		4.817		(7.159)	60.242
				298.163	-	68.921	-	(183.280)	183.804

Denominação social	Sede Social	Percentagem efetiva do capital correspondente à ENACOL 2019	2018	Movimento das participações financeiras - 2019: Saldo inicial	Aquisições	Método da Equivalência Patrimonial (Nota 31)	Aplicação do MEP - Reservas	Distribuição de dividendos	Saldo final
Empresas do grupo:									
Enamar - Sociedade de Transportes Maritimos, Sociedade Unipessoal, S.A.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	135.531	-	176.121		(99.393)	212.259
Enacolgest, Lda.	Mindelo (Cabo Verde)	100,00%	100,00%	23.163	-	157		-	23.320
Empresas associadas:									
Sodigás - Sociedade Industrial de Gases, S.A.R.L.	Mindelo (Cabo Verde)	47,73%	47,73%	63.474		6.389	(119)	(7.160)	62.585
				222.169	-	182.667	(119)	(106.553)	298.163

A Sodigás, cujo maior acionista é a Empresa, dedica-se essencialmente à produção e comercialização de oxigénio, acetileno, azoto e demais gases industriais. O segundo maior acionista desta sociedade é a Câmara Municipal de São Vicente.

A participação financeira detida pela Empresa na Sodigás encontra-se registada pelo método da equivalência patrimonial, tendo esta, apropriado um ganho no decurso do exercício de 2020 no montante de mECV 4.817 que foi reconhecido na demonstração de resultados na rubrica “Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias e associadas”.

A Enamar, integralmente detida pela Empresa dedica-se à indústria de transportes marítimos e atividades relacionadas. A Empresa foi constituída em 2006, tendo iniciado a atividade em janeiro de 2011.

A participação financeira detida pela Empresa na Enamar encontra-se em 31 de dezembro de 2020 registada pelo método da equivalência patrimonial, tendo esta, apropriado um ganho no decurso do exercício de 2020 no montante de mECV 63.080 que foi reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica “Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias e associadas”.

A Enacolgest integralmente detida pela Empresa, foi constituída no decurso do exercício de 2007 e tem como objeto social a importação e comercialização, gestão e aprovisionamento, exploração de áreas de serviço e postos de abastecimento de combustível, elaboração e gestão de projetos de manutenção e construção dos postos de abastecimento da rede da Empresa. Esta sociedade iniciou a sua atividade operacional no início de 2012, a qual consistia na gestão e operação de 6 postos de abastecimentos da Empresa. Em 31 de dezembro de 2020, a Enacolgest tinha sob a sua gestão 7 postos de abastecimentos da Empresa. Para esta subsidiária, a qual no exercício de 2015 apresentava capital próprio negativo, a Empresa reconheceu uma provisão no montante de mECV 13.934, reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica “Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias e associadas”. No decurso do exercício de 2016, esta provisão foi revertida mediante o aumento de capital social efetuado naquela subsidiária. No decurso do exercício de 2020, gerou um ganho para a Empresa no montante de mECV 1.024 que foi reconhecido na demonstração dos resultados na rubrica “Ganhos/perdas imputadas de subsidiárias e associadas”.

8. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2020			2019		
	Custo (Nota 20)	Perdas por imparidade (Nota 14)	Líquido	Custo (Nota 20)	Perdas por imparidade (Nota 14)	Líquido
Mercadorias						
Combustíveis	454.292	(25.818)	428.474	390.449	(25.198)	365.251
Lubrificantes	110.816	(15.666)	95.150	123.955	(13.074)	110.881
Mercadorias diversas	27.113	(12.315)	14.798	24.536	(9.340)	15.195
	592.221	(53.799)	538.422	538.940	(47.613)	491.328
Matérias primas, subsidiárias e de consumo						
Peças de reservas	103.682	(67.209)	36.472	112.243	(68.300)	43.942
Outros produtos de consumo	4.638	(48)	4.590	4.088	(48)	4.039
	108.320	(67.257)	41.062	116.330	(68.349)	47.981
	700.541	(121.056)	579.484	655.271	(115.961)	539.309

Em mercadorias diversas, a Empresa regista diversos produtos, tais como aparelhos a gás, acessórios para instalação do butano e produtos *care* que comercializa nos seus postos de venda.

Os outros produtos de consumo correspondem, essencialmente, a bidões de desgaste rápido destinados ao transporte de produtos inter-ilhas.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 existiam fora da Empresa os seguintes inventários:

	2020	2019
Inventários em poder de terceiros - Vivo Energ	124.102	124.023
Inventários em poder de terceiros - Electra	239	3.915
Inventários em poder de terceiros - Consignad	22.819	22.819
Inventários em trânsito	9.738	110.413
	156.899	261.170

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a Empresa tinha nas suas instalações os seguintes inventários de terceiros:

	2020	2019
Inventários de terceiros - Vivo Energy	37.341	56.756
Inventários de terceiros - Vitol/Trafigura	537.753	-
Inventários de terceiros - Outros	3.667	130.664
	578.761	187.420

9. CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Clientes, conta corrente:		
Electra,S.A.	234.391	331.049
TACV	188.903	276.555
Vivo Energy (ex Shell Cabo Verde)	168.864	171.724
Tui Airw ays Limited	-105	90.218
Águas e Energia da Boa Vista,S.A.	82.757	88.508
Petrogal, S.A. (Nota 32)	2.933	86.781
World Fuel Services Europe Ltd. (Bunkering and aviation)	53.620	82.547
TUlfly Nordic AB	0	51.562
Transportes Aéreos Portugueses, SA	24	41.781
Tui Airlines Nederland	0	37.024
Tulfly Gmbh	158	31.978
Sing Fuels Pte. LTD.	1	29.569
Monjasa DMCC	7.626	29.545
Briese Schiffahrts GMBH & CO . KG	-511	28.568
S&C-Gestão de Navios e Tripulações, Lda	0	24.439
Armando Cunha - Cabo Verde, S.A.	24.564	22.395
Jetairfly	0	19.537
Peninsula Petroleum Ltd.	79.447	19.445
Amoil (PTY) Ltd□	45	13.976
Transporte "Sol-Atlantico" - Praia	8.633	12.341
Cândido António Salomão	5.335	9.856
Neos	5	9.666
Enacolgest (Nota 32)	8.586	6.964
Dois, Três, Oito - Gestão e Investimento, Lda.	7.012	6.699
Dan-Bunkering (Monaco) S.A.M.	7	3.524
Brussels Airlines SA NV	3	188
JetEx Flight Support	0	65
Japan Tuna Fisheries Corporation	21.919	9.554
Outros	165.353	237.271
	1.059.569	1.773.329
Clientes de cobrança duvidosa:		
Clientes de cobrança duvidosa	630.015	582.514
	630.015	582.514
Perdas por imparidade (Nota 14)	-630.015	-582.514
	1.059.569	1.773.329

Relativamente ao saldo com o cliente TACV, encontra-se em curso a negociação de um acordo de pagamento da dívida. O Conselho de Administração da Enacol entende que se encontram reunidas as condições com esta entidade e com a intervenção do seu acionista Estado de Cabo Verde, para a liquidação da dívida objeto da proposta referida.

10. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza	2020	2019
Saldos devedores:		
Imposto sobre o Valor Acrescentado - Reembolsos pedidos	362.322	362.322
Imposto estimado (Nota 28)	-	13.367
Pagamentos por conta (fracionado IRPC)	109.811	
Outros	9.785	-
	481.918	375.689
Saldos credores:		
Previdência Social	6.202	6.490
Imposto Único sobre Rendimentos - retenção na fonte - Independ.	289	294
Imposto Único sobre Rendimentos - retenção na fonte - Depend.	5.528	5.772
Insuficiência estimativa	2.020	2.020
Imposto sobre o Valor Acrescentado	2.561	7.405
Outros	45.248	26.912
	61.847	48.893

O saldo de mECV 362.322 corresponde ao pedido de reembolso efetuado no decurso do exercício de 2016. Este valor corresponde essencialmente ao IVA dedutível nos despachos Alfandegários e todos os documentos que suportam estas deduções são documentos emitidos ao abrigo da Lei de emissão de faturas e documentos equivalentes, pelo que é nossa convicção que o valor venha a ser recuperado.

O montante de mECV 6.202 em dívida à Previdência Social corresponde aos encargos sobre as remunerações do mês de dezembro da responsabilidade da Empresa e dos trabalhadores.

Os montantes de mECV 5.528 e mECV 289 em dívida incluem as retenções de IRPS relativo às remunerações do mês de dezembro dos colaboradores, e dos prestadores de serviços respetivamente.

O montante de mECV 109.811 corresponde ao valor a recuperar resultante do pagamento fracionado do IRPC de 2020. O valor foi calculado e pago tendo por base a coleta de 2018 e 2019, contudo o resultado fiscal para 2020 foi negativo.

Na rubrica dos saldos credores "Outros" está incluído, essencialmente, o montante de mECV 45.016 relativo à taxa de manutenção rodoviária a ser paga à Estradas de Cabo Verde, respeitantes aos meses de novembro de dezembro.

11. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza	2020			2019		
	Montante	Perda por imparidade (Nota 14)	Valor líquido	Montante	Perda por imparidade (Nota 14)	Valor líquido
Outras contas a receber						
Outras contas a receber - Enacolgest (Nota 32)	85		85	85		85
Outras contas a receber - Enamar (Nota 32)	25	-	25	-	-	-
Outras contas a receber - Galp MKT Int., SA (Nota 32)	1.841		1.841			
Devedores por acréscimo de rendimentos	343	-	343	461	-	461
Seguros – Sinistro John Miller	66.159	-	66.159	66.159	-	66.159
Outras contas a receber - Petrogal (Nota 32)	1.875		1.875			
Outros	85.600	(39.592)	46.008	101.575	(40.221)	61.354
Adiantamentos a Fornecedores	5.171	(1.588)	3.583	3.956	(1.588)	2.368
	161.099	(41.180)	119.919	172.236	(41.810)	130.427

O saldo de mECV 66.159 registado sob a rubrica "Sinistros – John Miller" diz respeito a montantes a receber da seguradora com a qual a Empresa tinha seguro contratado, respeitante às despesas relacionadas com o

sinistro ocorrido com o navio "John Miller", incluindo as relativas à sua remoção e à limpeza da área onde ocorreu o sinistro. É firme convição do Conselho de Administração que este saldo será realizado sem perdas.

O montante de mECV 46.008 corresponde essencialmente aos gastos com a compropriedade AIAC no valor de mECV 26.412 e a pagamentos diversos por conta de terceiros no valor de mECV 15.701.

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Diferimentos ativos		
Diferimento de gastos:		
Inventários	10.759	1.022
Seguros pagos antecipadamente	-	12.992
Fornecimentos e serviços de terceiros	-	152
Outros	2.585	3.242
	13.344	17.408

13. DISPONIBILIDADES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

Natureza	2020			2019		
	Montante em divisa	Divisa	Montante em mECV	Montante em divisa	Divisa	Montante em mECV
Numerário	10.287	mECV	10.287	15.510	mECV	15.510
Depósitos bancários Imediatamente mobilizáveis (depósitos à ordem)						
Caixa Económica de Cabo Verde	110.731	mECV	110.731	186.628	mECV	186.628
Caixa Económica de Cabo Verde	323	mUSD	28.997	3.498	mUSD	344.331
Banco Caboverdeano de Negócios	63.038	mECV	63.038	50.856	mECV	50.856
Banco Caboverdeano de Negócios	10.428	mECV	10.428	25.129	mECV	25.129
Banco Caboverdeano de Negócios	249	mUSD	22.294	2.870	mUSD	282.581
Caixa Geral de Depósitos	64	mEur	7.106	491	mEur	54.115
Caixa Geral de Depósitos	262	mUSD	23.529	984	mUSD	96.842
Banco Interatlântico	11.433	mCVE	11.433	45.831	mCVE	45.831
Banco Interatlântico	-	mUSD	-	-	mUSD	-
Banco Comercial do Atlântico	8.385	mECV	8.385	48.149	mECV	48.149
Banco Comercial do Atlântico	729	mUSD	65.554	3.298	mUSD	324.856
Banco Comercial do Atlântico	9	mEur	993	8	mEur	905
Banco Africano de Investimentos	66.856	mCVE	66.856	69.858	mCVE	69.858
EcoBank	46.260	mCVE	46.260	54.087	mCVE	54.087
EcoBank	25	mEur	2.744	117	mEur	12.905
EcoBank	24	USD	2.128	23.729	USD	2.336
International Investment Bank	6.907	mCVE	6.907	55.000	mCVE	55.000
Caixa e seus equivalentes			487.670			1.669.919
Disponibilidades constantes no balanço			487.670			1.669.919

14. PERDAS POR IMPARIDADES

O movimento ocorrido nas perdas por imparidade durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi o seguinte:

	2020				
	Saldo inicial	Aumentos (Nota 23)	Reversões (Nota 23)	Utilizações	Saldo final
Perdas por imparidade:					
Inventários (Nota 8)	115.961	6.187	(1.091)		121.057
Clientes (Nota 9)	582.514	115.416	(13.273)	(54.642)	630.015
Outras contas a receber (Nota 11)	40.221	3.094	(3.724)		39.592
Fornecedores (Nota 11)	1.588	-	-		1.588
	740.285	124.697	(18.087)	(54.642)	792.253

	2019				
	Saldo inicial	Aumentos (Nota 23)	Reversões (Nota 23)	Utilizações	Saldo final
Perdas por imparidade:					
Inventários (Nota 8)	88.417	27.545			115.961
Clientes (Nota 9)	543.871	77.038	(38.395)		582.514
Outras contas a receber (Nota 11)	41.204	563	(1.545)		40.221
Fornecedores (Nota 11)	1.588	-	-		1.588
	675.079	105.146	(39.940)	-	740.285

Em 31 de dezembro de 2019 existiam dívidas de cobrança duvidosa no valor de mECV 54.642, para as quais haviam sido registadas perdas de imparidade de igual montante. Por ser entendimento do Conselho de Administração que estas dívidas eram incobráveis, em 2020 a Empresa procedeu o abate das dívidas pela utilização das imparidades constituídas.

15. CAPITAL

Em 31 de dezembro de 2020, o capital social da Empresa ascendia a mECV 1.000.000, sendo representado por 1 milhão de ações, no montante de 1.000 Escudos Cabo-Verdianos cada e encontrava-se totalmente subscrito e realizado.

Em 31 de dezembro de 2020 o valor das participações no capital social era o seguinte:

Nome	Nº acções (un)	% no capital da Enacol	Valor correspondente no capital social (contos)
Galp Marketing Internacional	482.871	48,29%	482.871
Sonangol Cabo Verde	389.904	38,99%	389.904
Restantes Acionistas	127.225	12,72%	127.225
	1.000.000	100%	1.000.000

Por deliberação da Assembleia Geral de 18 de março de 2020 e 27 de março de 2019, o resultado líquido dos exercícios de 2019 e 2018, respetivamente, foram aplicados como segue:

	2019	2018
Resultados transitados	-	420.993
Dividendos	855.467	420.990
	855.467	841.983

Adicionalmente, foram distribuídos em dividendos, o montante de 247.183 contos, com origem em resultados acumulados, perfazendo um valor global de distribuição aos acionistas no montante de 1.102.650 contos.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2020, a Empresa procedeu ao pagamento de dividendos relativos ao exercício de 2019 no montante de mECV 781.862.

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 encontravam-se ainda por liquidar os seguintes montantes referentes à distribuição de resultados relativos a exercícios anteriores:

Ano / Acionista	2020	2019
GALP Marketing Internacional	177.479	-
Sonangol Cabo Verde, S.A.	143.309	-
Outros	1.044	689
	321.833	689

A reserva legal deve ser constituída pela parcela mínima de 5% sobre os resultados líquidos de cada exercício que, anualmente lhe for destinada, até ser atingida a quinta parte do capital social e só pode ser utilizada para cobrir os prejuízos transitados que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas e/ou para incorporação no capital social. Em 31 de dezembro de 2020, o saldo da reserva legal ascende a mECV 200.000.

Com a Publicação do Novo Código das Sociedades Comerciais (BO nº8 – I Série de 23/07/2019), no seu artigo 254ª diz que "as sociedades anónimas são obrigadas a constituir uma reserva legal correspondente à quinta parte do seu capital social, mas nunca inferior a 2.500.000$00 (dois milhões e quinhentos mil escudos), devendo para o efeito, anualmente, e até se achar integralmente preenchida ou reintegrada, afetar a esse fim a vigésima parte dos seus lucros."

"É proibida a distribuição de lucros enquanto o valor mínimo da reserva legal referido acima não estiver preenchido ou reintegrado."

A reserva para investimento (incluída no saldo da rubrica "Outras reservas") é constituída pelas dotações resultantes da afetação dos resultados de cada exercício que lhe for anualmente destinada, não se encontrando definida a forma da sua utilização.

As restantes reservas não estão condicionadas nem têm restrições à sua utilização e/ou distribuição.

16. PROVISÕES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 a rubrica de "Provisões" tinha a seguinte composição:

	2020				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Provisões para riscos e encargos	56.092	18.956	(50.000)	-	25.048
	56.092	18.956	(50.000)	-	25.048

	2019				
Rubricas	Saldo inicial	Aumentos	Reversões	Utilizações	Saldo final
Provisões para riscos e encargos	56.092		-	-	56.092
	56.092	-	-	-	56.092

No decorrer do exercício findo em 31 de dezembro de 2020 a rubrica "Provisões" registou uma variação positiva em mECV 31.044, em consequência da reversão de uma provisão do montante de mECV 50.000 constituída em 2019 e por outro lado, a um reforço de provisão no montante de mECV 18.956, para fazer face a um eventual compromisso que a empresa venha a incorrer com um prestador de serviço.

O saldo da rubrica incluí ainda um montante de mECV 6.092 relativos a provisões para impostos, conforme os resultados das inspeções fiscais realizadas na Empresa (Nota 31).

17. FORNECEDORES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, a rubrica de "Fornecedores" tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Fornecedores correntes		
Vitol	10.317	817.310
Enamar, S.A. (Nota 32)	77.604	211.875
Vivo Energy Cabo Verde, S.A.	23.906	54.786
Conchave, SARL.	4.116	9.925
Petrogal, S.A. (Nota 32)	35.325	65.822
Geogas Trading S.A.	31.853	28.465
SISAV - Sistema Integrado Tratamento de Resíduos	4.807	7.304
Trafigura	237.385	-
Outros	23.251	46.379
	448.564	1.241.866
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Vivo Energy Cabo Verde S.A.	8.246	8.246
	8.246	8.246
Fornecedores por acréscimo de gastos		
Imputação de despachos	89.954	94.405
Outros gastos	40.705	107.395
	130.659	201.800
	587.468	1.451.912

O saldo de mECV 237.385 com o fornecedor Trafigura, respeita essencialmente a compras de fuel e gasóleo.

O montante de mECV 89.954 corresponde à estimativa do valor dos direitos aduaneiros a pagar à Alfândega, incluindo os direitos relativos às importações realizadas no decurso do exercício de 2020.

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Fornecedores - Faturas em receção e conferência" apresenta o montante de mECV 8.246 relativo à estimativa dos gastos com a importação de produtos ao fornecedor "Vivo Energy Cabo Verde S.A." em relação ao qual ainda não foram rececionados os respetivos documentos dos fornecedores.

18. OUTRAS CONTAS A PAGAR E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Outras contas a pagar		
Contas a regularizar	128.270	128.270
Chips	79.072	82.557
Provisão para férias	51.960	50.156
Fornecedores de activos fixos	9.417	60.778
Cauções para garrafas gas	4.401	4.618
Taxas	61.039	38.438
Enacolgest (Nota 32)	303	303
Galp Marketing International SA (Nota 32)	22.709	65.656
Custos remoção navio John Miller	22.464	26.464
Outros	86.416	116.872
	466.050	574.112
Adiantamento de clientes	11.470	24.527
	477.520	598.639

O montante de mECV 79.072 é referente a créditos nos cartões chips ainda não utilizados pelos clientes em 31 de dezembro de 2020. A recarga do chip é efetuada com o pagamento do cliente, que é considerado um adiantamento e registado na conta 2687031 (recebimento por conta). O abastecimento do combustível, aos clientes é efetuado pelos vários postos de abastecimentos da Enacol que, mensalmente, enviam à Empresa uma nota de débito relativa aos vários abastecimentos efetuados. A referida nota de débito é registada na conta 2687031 (Chip).

O montante de mECV 61.039 corresponde essencialmente ao acréscimo de gastos das taxas de regulação (ARME) de mECV 9.132 respeitante ao mês de dezembro, bem como a provisão da renda de concessão no valor de mECV 45.393 (2019 e 2020).

O saldo de mECV 22.709 corresponde essencialmente ao serviço da manutenção aplicacional do software de gestão Primavera.

O saldo de mECV 22.464 corresponde ao remanescente do custo contratado para a remoção da embarcação John Miller.

De acordo com a legislação laboral de Cabo Verde, os trabalhadores têm direito a 22 dias úteis de férias por ano de serviço prestado, vencendo-se esse direito uma vez completado um ano de trabalho. Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa tinha constituído uma conta a pagar no montante de mECV 51.960 para fazer face a estas responsabilidades com férias e subsídio de férias a liquidar em 2021.

O montante de mECV 4.401 corresponde às cauções recebidas de agentes e outros clientes, pela cedência da primeira garrafa de gás.

19. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as vendas líquidas e as prestações de serviços repartem-se da seguinte forma:

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo-Verdianos – mECV)

	2020	2019
Vendas:		
Mercado Interno	5.360.843	7.443.217
Mercado de Aviação	1.665.184	5.077.092
Bancas Internacionais	2.110.192	5.292.625
	9.136.219	17.812.934
Prestação de serviços:		
Mercado Interno	62.000	62.593
Mercado Externo	-	4.342
	62.000	66.934
	9.198.219	17.879.869

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as vendas por tipo de produto detalham-se como segue:

	2020	2019
Combustíveis		
Gasóleo	3.611.368	6.326.415
Fuel	2.473.146	4.723.212
Jet A1	1.665.184	5.077.092
Butano	628.743	690.926
Gasolina	440.436	578.066
Betumes	51.235	116.778
Petróleo	1.558	2.955
Lubrificantes	257.480	291.092
Mercadorias diversas	7.068	6.399
	9.136.219	17.812.934

Com a pandemia da COVID-19, registou-se uma redução em todas as vendas dos produtos petrolíferos.

20. GASTOS COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2020			
	Mercadorias	Matérias-primas, matérias subsidiárias e embalagens	Outros produtos de consumo	Total
Inventários iniciais (Nota 8)	538.940	112.243	4.088	655.271
Compras	7.753.811	38.199	750	7.792.760
Regularização de inventários	2.324	(112)		2.212
Inventários finais (Nota 8)	(592.221)	(103.682)	(4.638)	(700.541)
	7.702.855	46.648	199	7.749.702

	2019			
	Mercadorias	Matérias-primas, matérias subsidiárias e embalagens	Outros produtos de consumo	Total
Inventários iniciais (Nota 8)	1.046.382	103.007	4.641	1.154.030
Compras	14.471.493	51.664	-	14.523.157
Regularização de inventários	1.662	145	-	1.807
Inventários finais (Nota 8)	(538.940)	(112.243)	(4.088)	(655.271)
	14.980.596	42.574	553	15.023.723

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Tranporte marítimo de produtos	564.165	792.551
Serviços Vivo Energy- Armazenagem/Carregamento	25.034	66.550
Serviços compropriedade	39.436	65.335
Conservação e reparação	51.745	46.224
Seguros	40.062	40.509
Transporte Rodoviário	30.865	34.693
Vigilância e segurança	30.964	26.470
Publicidade e propaganda	5.896	25.691
Comissões a intermediários	24.776	20.646
Trabalhos especializados	15.366	20.597
Electricidade	15.083	20.257
Deslocações e estadas	7.316	19.491
Serviços Informática	15.714	17.470
Combustiveis e outros fluídos	11.338	15.653
Comunicação	11.418	12.107
Água	5.500	8.111
Rendas e alugueres	3.506	6.766
Limpeza, Higiene e Conforto	13.280	5.691
Honorários	3.122	5.019
Material de escritório	2.182	4.460
Estudos e pareceres	125	786
Outros Fornecimentos e Serviços	74.826	92.435
	991.718	1.347.512

Em 31 de dezembro de 2020, a rubrica de "Transporte marítimo de produtos" inclui, essencialmente, os gastos de transporte inter-ilhas dos diferentes produtos comercializados pela Empresa, sendo uma parte significativa deste saldo constituído pelos gastos debitados pela subsidiária Enamar (Nota 32).

O montante de mECV 39.436 respeita aos gastos debitados pela Vivo Energy relativos às despesas de funcionamento das instalações detidas em regime de compropriedade.

O montante de mECV 40.062 refere-se ao seguro de transporte inter-ilhas de produtos petrolíferos, seguro de incêndio, seguro marítimo de cascos e seguro de responsabilidade civil.

A rubrica de "Conservação e reparação", no montante de mECV 51.745 inclui, essencialmente, gastos de manutenção das instalações e das infraestruturas ocorridos no decurso do exercício de 2020.

O montante registado em "Vigilância e segurança" refere-se a serviços de vigilância das nossas instalações.

O valor das "Comissões a intermediários" refere-se às comissões de venda pagas aos revendedores de gás.

O valor da rubrica "Outros fornecimentos e serviços" refere-se essencialmente aos gastos suportados com fardamentos e cedência de pessoal.

22. GASTOS COM PESSOAL

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Remunerações aos orgãos de gestão (Nota 32)	4.615	6.088
Remunerações ao pessoal	324.024	364.037
Encargos sobre remunerações	32.754	47.038
Benefícios pós-emprego (Nota 31)	20.560	25.761
Formação	2.240	2.516
Indemnizações	481	-
Outros	3.532	4.609
	388.206	450.049

Na rubrica de "Encargos sobre remunerações", a Empresa regista os encargos com a Previdência Social, os quais correspondem a 16% dos ordenados e salários, horas extraordinárias, subsídios, diuturnidades e outras remunerações de carácter permanente.

O saldo da rubrica "Benefícios pós-emprego" corresponde ao gasto imputável ao exercício de 2020 das responsabilidades assumidas pela Empresa no decurso dos exercícios de 2015 a 2020, com pré-reformas de 24 dos seus ex-funcionários.
Até à entrada na idade da reforma, a Empresa irá assegurar o pagamento de 80% da atual remuneração dos funcionários, incluindo os custos com previdência social. O valor atual destas responsabilidades foi calculado com base na taxa de desconto de 4,93%, correspondente à taxa de juro das obrigações do Tesouro, com maturidade de 5 anos. É pressuposto da Empresa que os vencimentos destes seus funcionários não terão qualquer atualização, sendo a idade de reforma 60 anos para as mulheres e 65 anos para os homens.

23. IMPARIDADES DE DÍVIDAS A RECEBER E INVENTÁRIOS

As perdas por imparidade de dívidas a receber nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 são como se segue:

	2020	2019
Imparidades:		
Clientes (Nota 14)	(102.143)	(38.643)
Outras contas a receber (Nota 14)	629	983
Total de imparidade em contas a receber	(101.514)	(37.661)
Inventários (Nota 14)	(5.096)	(27.545)
	(106.610)	(65.206)

24. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Diferenças de câmbio favoráveis	47.502	91.724
Receitas Compropriedade	22.604	21.474
Sinistros	1.021	260
Ganhos em inventários	16.706	3.513
Aluguer de equipamentos (Nota 4)	35.214	40.150
Correções exercícios anteriores	71.397	78.438
Excesso de estimativa para impostos	-	32.874
Outros rendimentos e ganhos	38.753	55.558
	233.197	323.992

O saldo registado na rubrica “Outros rendimentos e ganhos” inclui o montante de mECV 43.788 relativo a receitas obtidas com a Enamar (Nota 32).

O saldo da rubrica “Correções de exercícios anteriores”, corresponde essencialmente a regularização contabilística de saldos com elevada antiguidade, bem como a regularização de estimativas (Notas 17 e 18).

25. OUTROS GASTOS E PERDAS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019 esta rubrica tinha a seguinte composição:

	2020	2019
Diferenças de câmbio desfavoráveis	93.397	98.551
Impostos	91.559	106.575
Perdas em inventários	13.775	1.606
Donativos	377	1.524
Correções exercícios anteriores	52.860	23.615
Outros	6.256	10.197
	258.223	242.068

A rubrica de “Impostos” inclui impostos indiretos apurados durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, e tem a seguinte composição:

	2020	2019
Taxas de Regulação - ARME	52.084	59.781
Taxas de licenciamento e alvarás	4.413	6.534
Taxas portuárias	2.976	4.481
Renda Concessão	22.536	22.857
Direitos e encargos aduaneiros	2.231	4.074
Outros	7.319	8.849
	91.559	106.575

O montante de mECV 52.084 registado na rubrica de "Taxas de Regulação - ARME" corresponde, essencialmente à taxa da ARME. A taxa ARME, é uma tarifa paga pelas empresas reguladas pela Agência Reguladora Multisectorial da Economia, teve início no exercício de 2003 e corresponde a 0,60 Ecv /litro ou Kg de produto vendido.

A rubrica de "Taxas portuárias" no montante de mECV 2.976 corresponde ao gasto de movimentação de produtos inter-ilhas.

O saldo da rubrica "Correções de exercícios anteriores", corresponde essencialmente a regularização contabilística de saldos com elevada antiguidade, bem como a regularização de estimativas (Nota 11).

26. GASTOS DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO

Os gastos dos ativos depreciáveis e amortizáveis nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foram os seguintes:

	2020	2019
Gastos de depreciação e amortização:		
Ativos fixos tangíveis (Nota 3)	259.609	235.896
Propriedades de investimento (Nota 5)	206	206
Ativos intangíveis (Nota 6)	18.864	4.032
	278.678	240.134

27. PERDAS E GANHOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, estas rubricas tinham a seguinte composição:

	2020	2019
Ganhos:		
Juros obtidos	4.379	4.286
	4.379	4.286
Resultados financeiros	4.379	4.286

Em 2020 os juros corresponde a remuneração dos depósitos a ordem.

28. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

A estimativa para imposto sobre o rendimento nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019 foi como se segue:

	2020	2019
Imposto corrente	-	163.033
Imposto diferido:	5.295	3.928
	5.295	166.962

Os impostos correntes apurados pela Empresa nos últimos seis exercícios e o correspondente valor pago no exercício seguinte, foram como se segue:

Exercício	Estimativa de imposto sobre o rendimento	Imposto liquidado
2015	20.008	140.958
2016	146.669	24.178
2017	200.000	172.353
2018	260.897	193.000
2019	166.962	306.143
2020	5.295	98.789
	799.830	935.420

Exercício	Imposto estimado	Adiantamento	Pagamento	Saldo
2017	190.762	83.604	64.869	42.288
2018	260.897	128.130	130.419	2.347
2019	166.962	175.724	0	-8.763
2020	5.295	98.789	0	-93.495
	623.914	486.248	195.289	-57.622

A Empresa no decurso do exercício de 2020 reconheceu ativos por impostos diferidos, relativos ao montante do valor atual com os gastos de pré-reforma, os quais são aceites fiscalmente com o pagamento aos beneficiários. O detalhe desta rubrica em 31 de dezembro de 2020 é o seguinte:

2020		Aumento / (redução) exercício (Nota 31)	2019		Aumento / (redução) exercício (Nota 31)
Base	Imposto diferido		Base	Imposto diferido	
60.555	16.555	5.295	84.149	21.850	3.928
60.555	16.555	5.295	84.149	21.850	3.928

29. PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS NÃO RECONHECIDOS

Em 31 de dezembro de 2020 e 2019, os compromissos financeiros não reconhecidos nas demonstrações financeiras nessa data, são os seguintes:

Natureza	Descrição	Montante 31.12.2020			Montante 31.12.2019		
		Valor	Divisa	Valor em mECV	Valor	Divisa	Valor em mECV
Compras firmes de inventários:							
	Gasóleo	1.879.190,29	Euro	207.209	11.090.727,50	Euro	1.222.919
	Fuel	1.623.178,15	Euro	178.980	6.667.089,99	Euro	735.147
	Fuel 180	17.883	Euro	1.972	-	Euro	-
	Jet A1	1.756.143,97	Usd	157.853	11.506.619,99	Usd	1.134.702
	Butano	210.900,70	Euro	23.255	197.084	Euro	21.731
	Mogas	157.082,93	Euro	17.321	504.475,00	Euro	55.626
	Outros produtos	71.479	Euro	7.882	92.162	Euro	10.162
				594.471			3.180.288
Compras já assumida de outros ativos/serviços:							
	Ativos fixos	81.237	Euro	8.958	366.205	Euro	40.380
	Serviços	63.913	Euro	7.047	59.270	Euro	6.535
				16.005			46.915

30. GARANTIAS PRESTADAS

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2020 e 2019, as garantias prestadas eram como se segue:

Beneficiário	Validade	2020	2019
Alfândega da Praia	1 Ano	100.000	100.000
Alfandega do Mindelo	1 Ano	300.000	300.000
Alfandega do Sal	1 Ano	80.000	80.000
		480.000	480.000

Em 31 de dezembro de 2020, a Empresa não identificou passivos contingentes, para além dos descritos neste anexo.

31. IMPOSTOS

A Empresa encontrou-se sujeita aos seguintes impostos no decurso dos exercícios de 2020 e 2019:

i) Previdência social – A contribuição da Empresa corresponde a 16% das remunerações com carácter regular dos empregados.

ii) Direitos aduaneiros – Este imposto incide sobre as importações de bens efetuadas pela Empresa. Estes direitos são variáveis e calculados de acordo com a tábua aduaneira em vigor. Encontram-se isentas de direitos aduaneiros, todos os produtos petrolíferos destinados à reexportação. De acordo com o novo mecanismo de fixação de preços dos produtos petrolíferos publicado através da Resolução nº 2/2003, todas as compras de gasóleo para venda no Mercado interno estão sujeitas a direitos aduaneiros.

iii) Imposto sobre Rendimentos de Pessoas Coletivas – Este imposto é apurado com base nos resultados da Empresa, correspondendo para os contribuintes do regime a uma taxa de 25% sobre a matéria coletável. Para o apuramento da matéria coletável, são reduzidos aos resultados da Empresa os proveitos relativos a provisões tributadas em anos anteriores e outros benefícios fiscais em vigor e acrescidos, essencialmente, os custos relacionados com provisões não aceites fiscalmente e gastos relativos a exercícios anteriores apurados e reconhecidos no exercício. Em 1 de janeiro de 2015, o Imposto Único sobre os Rendimentos foi substituído pelos Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Coletivas e Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Singulares. Nos termos do artigo 89º do IRPC, a empresa está sujeita a tributação autónoma sobre determinadas despesas efetuadas ou suportadas, às taxas previstas no referido artigo.

No dia 8 de janeiro de 2015 foi publicada, no Boletim Oficial da República de Cabo Verde, a Lei n.º 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, a qual aprovou o Novo Código do Imposto sobre os Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRPC), que entrou em vigor no passado dia 1 de janeiro de 2015. Em sentido contrário ao do alargamento da base tributável, o novo Código optou por manter a taxa nominal de IRPC no regime de contabilidade organizada nos 25%.

Com a aprovação do Orçamento do Estado para o exercício económico de 2019 a taxa do IRPC passou para 22%. A taxa do imposto de incêndio manteve-se, ou seja é 2% do IRPC.

iv) Imposto sobre o Valor Acrescentado – Este imposto incide sobre as compras e as vendas efetuadas pela Empresa a uma taxa única de 15%. A Empresa está ao abrigo do Regime que especifica a base de incidência para cada tipo de produto vendido: a) gás butano - a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável; b) fuel-óleo – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (30% em 2012); c) gasóleo – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (120% em 2012); d) gasolina – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (300% em 2012); e) petróleo – a taxa incide sobre 100% do valor da base tributável (30% em 2012).

Em 1 de janeiro de 2004, o Imposto sobre o Valor Acrescentado veio substituir o Imposto sobre produtos petrolíferos que, até àquela data, taxava as vendas de gasolina e de gasóleo. De acordo com a Resolução nº 25/2002 de 22 de julho, os valores da Base de incidência do IVA são comunicados pela Agência de Regulação Económica de então, o que sucedeu em 13 de janeiro de 2007.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. O Conselho de Administração entende que as eventuais correções, resultantes de revisões por parte das autoridades fiscais à situação fiscal e parafiscal da Empresa do exercício em aberto para inspeção, não deverá ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

A reconciliação numérica entre o gasto de imposto e o produto do lucro tributável pela taxa de imposto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2020 é detalhada como segue:

	2020	2019
Resultado antes de imposto	(237.381)	1.022.429
Anulação do efeito da equivalência patrimonial (Nota 7)	(68.921)	(182.667)
Custos com pré-reformas (Nota 22)	20.560	25.761
Valores pagos Pré-Reformados	(44.178)	(42.495)
Constituição de perdas por imparidade em contas a receber	347	-
Reversão de provisão	(50.000)	-
Provisões não aceites	18.956	-
Outras diferenças permanentes	16.466	(101.518)
Lucro tributável	(344.150)	721.510
Imposto apurado taxa de 22%	-	(158.732)
Taxa de Incêndio (2% do IUR)	-	(3.175)
Tributação autónoma	-	(1.127)
Imposto corrente do período	-	(163.033)
Impostos Diferidos (Nota 28)	(5.295)	(3.928)
Gastos com impostos sobre o rendimento	(5.295)	(166.962)

A Empresa em 2013 e 2014 recebeu diversas notificações, em resultado de inspeções das Autoridades Fiscais às declarações fiscais da Empresa relativas aos exercícios de 2008 a 2011 e de 2013, as quais tem vindo a ser contestadas pela mesma, tendo as Autoridades Fiscais ("AT") emitido em fevereiro de 2015 as certidões de relaxe relativas aos exercícios de 2008 a 2011, em sede de Imposto Único sobre o Rendimento (IUR). No início de março de 2015 aquelas certidões de relaxe foram suspensas pelas Autoridades Fiscais, em resultados dos processos de reclamação efetuados pela Empresa e ainda em curso. O detalhe dos impostos adicionais estimados pelas Autoridades Fiscais e o *status* dos processos de reclamação intentados pela Empresa, é o seguinte:

	2008	2009	2010	2011	2013	Total
Montante adicional de imposto	906.060	2.027.621	1.337.828	1.593.594	41.644	5.906.747
Montante pago	-	-	-	-	27.786	27.786
Processo de reclamação já analisado pela AT	Sim	Não	Não	Não	Não	
Montante clarificado após análise pela AT	238.344	-	-	-	-	238.344
Montante adicional de imposto após análise de reclamação	667.716	2.027.621	1.337.828	1.593.594	-	5.640.617
Garantia bancária prestada	Não	Não	Não	Não	Não	

Para as inspeções relativas aos exercícios de 2008 a 2011, com exceção do exercício de 2011 para a qual já existiu diferimento parcial da reclamação da Empresa, aguarda-se ainda o pronunciamento das autoridades fiscais. Para o exercício de 2013, o montante de imposto adicional decorre da fixação da matéria coletável e não de Ação de inspeção pelas Autoridades Fiscais. A Empresa para este processo efetuou o pagamento

voluntário de mECV 27.786 já no exercício de 2015, e o valor adicional fixado no montante de mECV 13.859 está em processo de resolução com a Administração Fiscal junto com os demais *dossiês* fiscais.

A Empresa em 2016 recebeu diversas notificações de liquidação adicional de IVA relativo ao ano de 2011, na sequência do pedido de reembolso de IVA relativa ao exercício de 2011, as quais tem vindo a ser contestadas pela mesma. No âmbito das referidas notificações, foi realizada uma inspeção em sede do IVA, que determinou um acréscimo ao valor da liquidação adicional de IVA apresentado através do relatório final de inspeção tributária, a qual passaria de mECV 135.335 para mECV 564.716. Nesse sentido, a Empresa apresentou em 21 de dezembro de 2016, o competente direito de audição prévia contra o projeto de reapreciação da liquidação adicional de IVA referente ao exercício de 2011 no âmbito do processo de reapreciação da liquidação adicional de IVA referente a 2011, a existência de um entrecruzamento da análise ao pedido de reembolso de IVA, solicitado pela Empresa no mês de junho de 2016, e da análise ao processo de IVA referente ao ano 2011, que foi submetido a recurso hierárquico. Com data de 15 de dezembro de 2017, a Empresa foi notificada pela Direção Nacional de Receitas do Estado do indeferimento do recurso submetido pela Empresa, tendo sido mantida a liquidação adicional de IVA no referido montante de mECV 564.716. Em 25 de janeiro de 2018, a Empresa exerceu o seu direito de audição, reafirmando os argumentos anteriormente apresentados, de substância no apuramento nos valores e no não cumprimento pelas autoridades fiscais da legalidade tributária prevista no Código Geral Tributário, pelo que esta reforça que já liquidou o correspondente IVA nos termos da legislação aplicável.

O Conselho de Administração da Empresa considera que aceitar a materialização da correção em referência na esfera da Empresa representaria uma duplicação do IVA a liquidar sobre as mesmas vendas ou mesmo liquidar IVA sobre vendas que se encontram isentas de tributação em sede deste imposto.

Em reunião tida com a Direção Nacional de Receitas do Estado (DNRE), ficou acordado a resolução destes assuntos fiscais pendentes via arbitragem. Na sequência disto, a Enacol e a DNRE já acordaram no árbitro a designar tendo a DNRE ficado de enviar os termos da minuta deste processo.

No dia 29 de junho de 2018, o grupo de trabalho - GTT (Enacol e DNRE) fez uma reunião onde foram definidas as seguintes ações:

1. Cópia da Minuta de criação do GTT - DNRE
2. Identificar um elemento da Agência Reguladora e propor a integração no GTT - DNRE
3. Apresentar um ponto de situação de todos os processos pendentes dos anos 2008-2011 e 2013 - Enacol
4. Distribuição de cópias dos processos a todos os elementos do GTT – DNRE

O ponto 3 acima de responsabilidade da Enacol, foi imediatamente fornecido pela Enacol, sendo que até à data de hoje não foi obtida informação sobre o desenvolvimento dos pontos de responsabilidade da DNRE.

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2020 e 2019 não incluem qualquer provisão para fazer face aquelas notificações e certidões, por ser entendimento do Conselho de Administração da Empresa que as mesmas não se encontram devidamente fundamentadas e que do desfecho desse processos não se estima resultarem perdas por registar em 31 de dezembro de 2020.

32. ACIONISTAS E ENTIDADES RELACIONADAS

Nos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2020 e 2019, as remunerações dos órgãos de gestão da Empresa, são como segue:

	Total de remunerações 2020 (Nota 22)	Total de remunerações 2019 (Nota 22)
Órgãos de gestão:		
Conselho de administração	3.455	3.819
Conselho Fiscal	850	1.978
Assembleia Geral	311	291
	4.615	6.088

Nos exercícios de 2020 e 2019, os saldos e transações com acionistas e entidades relacionadas, são como se segue:

	2020				
	Saldos ativos		Saldos passivos		
Nome	Clientes (Nota 9)	Outras contas a receber (Nota 11)	Fornecedores (Nota 17)	Outras contas a pagar (Nota 18)	Acionistas (Nota 15)
Petrogal,SA	13.015	1.875	35.325	-	-
Galp MKT Int., SA	-	1.841	-	22.709	177.479
Enamar, s.a.		25	77.604	-	-
EnacolGest, s.a.	8.586	85	-	303	
	21.600	3.826	112.929	23.012	177.479

	Transações 2020				
Nome	Vendas e Prestações de Serviço	Outros proveitos operacionais	Fornecimentos e serviços externos	Compra de Inventários	Investimentos
Petrogal,SA	42.761	-	441	188.735	-
Galp MKT Int., SA	-	1.750	35.362	277	1.418
Sodigás, S.A.	-	-	228	-	-
Enamar, s.a.	44.540	43.788	471.633	-	-
EnacolGest, s.a.	282.058	-	6.882	-	-
	369.358	45.538	514.546	189.012	1.418

	2019			
	Saldos ativos		Saldos passivos	
Nome	Clientes (Nota 8)	Outras contas a receber	Fornecedores (Nota 17)	Outras contas a pagar
Petrogal,SA	95.358	1.875	65.822	110
Galp MKT Int., SA	-	433	860	65.656
Galp Energia, SA	-	208	-	
Enamar, s.a.	-	-	211.875	-
EnacolGest, s.a.	6.964	85	-	303
	102.321	2.602	278.558	66.069

	Transações 2019					
Nome	Vendas e Prestações de Serviço	Outros proveitos operacionais	Custo de mercadorias vendidas	Fornecimentos e serviços externos	Compra de Inventários	Investimentos
Petrogal,SA	655.900	-	597.547	308	304.661	
Galp MKT Int., SA	-	1.750	-	29.325	860	44.965
Sodigás, S.A.	-	-	-	11	-	
Enamar, s.a.	71.502	49.063	53.462	675.815	-	
EnacolGest, s.a.	400.230	-	258.606	10.762	-	
	1.127.632	50.813	909.615	716.221	305.521	44.965

33. OUTROS ASSUNTOS

Em 11 de março de 2020, COVID-19 foi declarada pandemia pela Organização Mundial da Saúde (OMS). Em vários países, foram implementadas medidas restritivas de isolamento social, contribuindo para um

abrandamento significativo da envolvente económica global e reduzindo fortemente a procura mundial de produtos petrolíferos, com impacto direto no negócio da Enacol na ordem dos 49%.

Cabo Verde foi e continua ainda a ser fortemente afetado por esta pandemia, visto que o país depende muito do mercado externo, registando uma queda de 39% nas exportações de bens e serviços (que inclui as receitas de turismo e de transportes aéreos).

Como resultado deste cenário imprevisível, a Enacol adotou um conjunto de ações para mitigar o impacto da pandemia na sua posição financeira, incluindo redução de gastos e sua carteira de investimentos, com vista a mitigar os efeitos na liquidez. A gestão da Enacol acredita que a empresa dispõe de recursos adequados para continuar a sua atividade no longo prazo, pelo que o princípio da continuidade foi aplicado na preparação destas demonstrações financeiras.

Com esta pandemia existe um cenário de muitas incertezas que rodeiam o processo de recuperação da economia nacional ao pior choque sofrido desde a independência, com um impacto direto na procura turística e na procura dos combustíveis. Perante esta situação a Enacol teve naturalmente impactos negativos na sua atividade. Foram especialmente negativos nos segmentos de *bunkering* e *aviation*, visto que a Enacol tem uma forte componente de exportação destes produtos. Relativamente à *aviation*, devido à pandemia do Covid-19, os aeroportos fecharam e os transportes aéreos ficaram paralisados. No *bunkering*, registou-se igualmente fraca procura nos primeiros 4 a 5 meses do início desta pandemia e nos últimos meses temos verificado uma retoma da procura neste segmento, ainda que não ao nível de 2019.

A Enacol sempre foi e continua a ser uma empresa de referência e com credibilidade a nível nacional e durante estes anos tem tido uma gestão prudente e cautelosa, facto que se comprova por ter conseguido manter a sua tesouraria sólida e com uma boa performance em termos de liquidez e solvabilidade. Em 2020 foram honrados todos os compromissos sem necessidade de recorrer a empréstimo bancários, não obstante terem sido recebidos contactos de várias instituições de crédito no sentido de procurar saber se a Enacol estaria interessada numa linha de crédito.

Nos últimos meses tem-se verificado uma retoma gradual da procura dos clientes externos, não obstante as incertezas que ainda pairam sobre esta pandemia, existindo a convicção que a Enacol será resiliente, ultrapassará as adversidades e continuará a honrar os compromissos sem necessidade de recorrer a financiamentos bancários no curto prazo. Caso venha a ser necessário, a Enacol terá toda a confiança da banca nacional para o efeito, dada a sua posição no mercado nacional.

34. EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreu qualquer evento subsequente após 31 de dezembro de 2020 com impacto relevante nas demonstrações financeiras anexas.

35. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa em 19 de fevereiro de 2021.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

AYS – Auditores e Consultores, Sociedade de Auditores Certificados, Lda
Praia
Cabo Verde

Tel: +238 974 591

Relatório de Auditoria

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de Enacol – Empresa Nacional de Combustível, S.A. (a Entidade ou Enacol), que compreendem o Balanço em 31 de dezembro de 2020 (que evidencia um total de 5.123.120 de milhares de escudos de Cabo Verde e um total de capital próprio de 3.588.849 de milhares de escudos de Cabo Verde, incluindo um resultado líquido negativo de 242.675 de milhares de escudos de Cabo Verde), a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração do Rendimento Integral, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de Enacol – Empresa Nacional de Combustível, S.A., o seu desempenho financeiro e os seus fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data, de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da IESBA.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias.

Descrevemos de seguida as matérias relevantes de auditoria do ano corrente:

1. Impactos da Covid-19 na ENACOL

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
A verificação de uma situação de calamidade pública à escala mundial, relacionada com a pandemia do Covid- 19 declarada pela Organização Mundial de Saúde ("OMS") no dia 11 de março de 2020, e que se continua em 2021, levou o Governo de Cabo-Verde à adopção de medidas para contenção da pandemia e que incluem restrições diversas e duradouras, nomeadamente quanto: ► ao direito de deslocação; ► à liberdade de propriedade e iniciativa económica;	A nossa abordagem incluiu a execução dos seguintes procedimentos: ► Ajustamos a base de cálculo da materialidade planeada de modo a acompanhar a redução da atividade da empresa e do sector; ► Ajustámos as nossas amostras de auditoria, no sentido de acompanhar a redução da materialidade, e o aumento dos riscos descritos; ► Analisámos a avaliação da gestão acerca da continuidade das operações, identificando as suas perspetivas económicas e os impactos diretos da pandemia Covid-19 no exercício da sua atividade e na

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
► aos direitos dos trabalhadores; ► à circulação internacional. Estas restrições tiveram um impacto significativo em atividades económicas como o turismo, a principal atividade económica em Cabo Verde, onde o setor do transporte aéreo desempenha um papel fulcral na economia. O volume de negócios da Enacol registou uma quebra de 49%, e principalmente no que diz respeito na exportação dos combustíveis com especial enfoque nos setores de *bunkering* e aviação. Como resposta à situação pandémica, a Administração decidiu efetuar o adiamento de investimentos, com o objetivo de proteger a tesouraria e garantir a continuidade das operações. A situação referida representa uma pressão adicional sobre o controlo interno da entidade assim como sobre os processos de prevenção da fraude. O Impacto da Covid-19 resultou num risco acrescido relacionado com a recuperabilidade das contas a receber nomeadamente no sector aéreo (onde se destaca a TACV – Transportes Aéreos de Cabo Verde), e do turismo. O risco associado à valorização dos inventários aumentou decorrente da redução da rotação dos stocks e redução dos preços dos combustíveis nos mercados internacionais. Os principais impactos no ano de 2020, são apresentados pela gestão na nota 33 do anexo às demonstrações financeiras. Em face ao impacto social e económico muito significativo da Covid-19 em Cabo Verde e na atividade da entidade, assim como o nível de incerteza associado a algumas estimativas efetuadas pela gestão, consideramos este tema como uma matéria relevante de auditoria.	capacidade de cumprir com as suas responsabilidades perante terceiros, nomeadamente em questões como: ► Se a entidade tem capacidade de acesso ao crédito que permita ultrapassar as necessidades de curto prazo; ► A resiliência das estimativas, apesar das incertezas resultantes da pandemia de Covid-19; ► Avaliação do impacto da pandemia nas estimativas de longo prazo; e ► Ações que a entidade tomou para preservar a liquidez; ► Desenhámos procedimentos específicos que permitem testar os julgamentos da gestão sobre a recuperabilidade de contas a receber, tanto de entidades privadas como públicas, tais como mas não se limitando a: ► Análise da antiguidade dos saldos de clientes ► Identificação e análise de garantias e planos de pagamentos de clientes ► Análise de liquidações subsequentes ► Reunimos com os advogados externos da empresa com o intuito de avaliar as premissas de recuperabilidade da gestão ► Efetuámos procedimentos específicos sobre a existência e valorização dos inventários e como amostras adicionais sempre que necessário, com referência ao final do exercício, nomeadamente através da confirmação de stocks, análise da rotação de stock e do teste à valorização das vendas subsequentes. ► Efetuámos procedimentos específicos com o objetivo de mitigar o risco acrescido sobre os processos de prevenção da fraude tais como: ► Indagámos a gerência e outras pessoas chave da organização acerca da ocorrência de situações de fraude com impactos nas demonstrações financeiras; ► Indagámos o diretor da auditoria interna do grupo; ► Efetuamos testes de detalhe as transações não usuais do ano de 2020; ► Desenhamos procedimentos substantivos específicos sobre as principais estimativas da gestão; e ► Analisámos, a adequação das suas divulgações nas demonstrações financeiras referentes à pandemia do Covid-19 para responder aos riscos identificados.

2. Litígios e contingências fiscais

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme indicado na Nota 31, com referência a 31 de dezembro de 2020, mantém-se em curso um conjunto de processos fiscais intentados contra a Entidade em exercícios anteriores, em sede de Imposto Único sobre Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC) e de Imposto sobre Valor Acrescentado (IVA), cujo montante de imposto adicional reclamado ascende a 5.640.617 milhares de Escudos Cabo-Verdianos e a 564.716 milhares de Escudos Cabo-Verdianos, respetivamente, relativamente aos quais o Conselho de Administração entendeu não reconhecer qualquer provisão. O tratamento contabilístico desses processos fiscais, à luz das regras fiscais e do normativo contabilístico aplicável, envolve complexidade de análise e julgamento fundamentado pelo Conselho de Administração da Entidade. Adicionalmente, em 31 de dezembro de 2020, a rubrica "Estado e Outros Entes Públicos" – Ativo corrente (Nota 10) inclui o montante de 362.322 milhares de Escudos Cabo-verdianos, relativa a IVA a receber, cujo pedido de reembolso foi efetuado pela Entidade no decurso do exercício de 2016, relativamente ao qual não existem desenvolvimentos relevantes no exercício de 2020. Tendo em consideração a complexidade e o grau de julgamento inerente a estas questões fiscais, assim como o nível de incerteza associado ao resultado final, consideramos que este tema como uma matéria relevante de auditoria.	A nossa abordagem incluiu a execução dos seguintes procedimentos: ► Entendemos e avaliámos os processos de identificação e monitorização de contingências fiscais; ► Analisámos as atas das reuniões da Administração e órgãos sociais, inquirimos a Administração e os diretores da área legal e fiscal sobre as considerações e fundamentos efetuados quanto aos processos existentes de suporte às estimativas e julgamentos, atendendo às regras fiscais aplicáveis, incluindo evolução dos referidos processos no exercício corrente; ► Analisámos a documentação referente aos processos fiscais que se encontram em curso, bem como as potenciais contingências, com o apoio dos nossos peritos em matérias fiscais; ► Analisámos as respostas aos pedidos de informação efetuados aos advogados externos e avaliámos o entendimento destes quanto aos principais litígios e contingências existentes; ► Avaliámos a consistência dos critérios e julgamentos utilizados face aos exercícios anteriores. ► Relativamente ao processo de pedido de reembolso de IVA, promovemos a discussão do estado atual do referido processo com os responsáveis da Entidade e analisámos e discutimos, com o apoio dos nossos peritos em matérias fiscais, a razoabilidade dos fundamentos apresentados, atendendo às regras fiscais aplicáveis. ► Avaliámos o tratamento contabilístico aplicado pela Entidade e aferimos sobre a adequação das divulgações aplicáveis às demonstrações financeiras.

3. Divergências de Saldos com a Vivo Energy

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Conforme indicado nas Notas 8, 9, 17 e 21, a Entidade mantém relações comerciais significativas com a Vivo Energy, principal concorrente da Entidade em Cabo Verde.	A nossa abordagem ao risco de distorção material incluiu os seguintes procedimentos: ► Obtivemos o detalhe de todas as contas a receber, a pagar e de mercadorias da Entidade ou na sua

Descrição dos riscos de distorção material mais significativos	Síntese da nossa resposta aos riscos de distorção material mais significativos
Esta situação resulta, fundamentalmente, de restrições logísticas que ambas as entidades enfrentam, pelo que existem mercadorias propriedade de cada uma das entidades que se encontram, à data de balanço, nas instalações da outra entidade. Desta forma, a conferência de saldos e transações entre estas duas entidades, à data de balanço, bem como a confirmação de mercadorias de cada uma das entidades na posse da outra, naquela data, envolve alguma complexidade por via da existência de diversas transações (quer de natureza devedora quer de natureza credora) não reconhecidas entre as partes e, como tal, consideramos que se trata de uma matéria relevante de auditoria.	posse, que se relacionam com a Vivo Energy, com referência a 31 de dezembro de 2020. ► Solicitámos a confirmação de saldos com aquela empresa, com referência a 31 de dezembro de 2020, envolvendo as mercadorias em posse da mesma, pertencentes à Entidade, naquela data, e vice-versa. ► Obtivemos e analisámos a reconciliação de saldos, preparada pelos serviços da Entidade, com referência a 31 de dezembro de 2020. ► Discutimos com os serviços da Entidade sobre os principais pressupostos, julgamentos e documentação de suporte utilizados por estes no processo de reconciliação de saldos e transações. ► Avaliámos o tratamento contabilístico aplicado pela Entidade e aferimos sobre a adequação das divulgações aplicáveis às demonstrações financeiras.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Cabo Verde;
- elaboração do Relatório de Gestão, nos termos legais e regulamentares;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- obtemos prova de auditoria suficiente e apropriada relativa à informação financeira das entidades ou atividades dentro da Entidade para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela orientação, supervisão e desempenho da auditoria da Entidade e somos os responsáveis finais pela nossa opinião de auditoria;
- comunicamos com os encarregados da governação entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria;
- das matérias que comunicamos aos encarregados da governação determinamos as que foram as mais importantes na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente e que são as matérias relevantes de auditoria. Descrevemos essas matérias no nosso relatório, exceto quando a lei ou regulamento proibir a sua divulgação pública e;
- declaramos ao órgão de fiscalização que cumprimos os requisitos éticos relevantes à independência e comunicamos todos os relacionamentos e outras matérias que possam ser percecionados como ameaças à nossa independência e, quando aplicável, as respetivas salvaguardas.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do Relatório de Gestão com as demonstrações financeiras.

OUTRA INFORMAÇÃO

Sobre o Relatório de Gestão

O Conselho de Administração é responsável pela preparação de outra informação. Esta outra informação compreende o relatório de gestão, que não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante no relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia e fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação aí constante é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras, com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se aparenta estar materialmente distorcida.

Se, com base no trabalho efetuado sobre o relatório de gestão, concluirmos que existe distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Praia, 26 de fevereiro de 2021

AYS – Auditores e Consultores
Sociedade de Auditores Certificados, Lda
Representado por



Luis Alberto da Silva Aguiar
Auditor Certificado nº 41
Registado na OPACC

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas,

No cumprimento do mandato que V. Exas. nos conferiram e no desempenho das nossas funções legais e estatutárias, como Conselho Fiscal, acompanhamos durante o exercício de 2020, a atividade da Enacol, – Empresa Nacional de Combustíveis, SA, examinamos regularmente os livros, registos contabilísticos e demais documentação, com a profundidade que julgamos adequada às circunstâncias, constatámos a observância da lei e dos estatutos e obtivemos da Direção Geral os esclarecimentos, informações e documentos solicitados.

No âmbito das nossas funções verificámos e declaramos que tanto quanto é do nosso conhecimento:

a) O Relatório de Gestão é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da Sociedade, evidenciando com clareza os aspetos mais significativos da sua atividade, bem como uma descrição dos principais riscos e incertezas com que se defrontam;

b) As demonstrações financeiras individuais e os correspondentes anexos permitem uma adequada compreensão da situação financeira e dos resultados da Sociedade;

c) Os elementos apreciados traduzem a situação económica e financeira da Enacol, SA e a sua apresentação está de acordo com os estatutos e com as disposições em vigor;

d) As políticas contabilísticas e as bases de mensuração adotadas estão conformes com as Normas de Relato Financeiro Internacionais e são adequados, por forma a assegurar que os mesmos conduzem a uma correta apresentação do património e dos resultados da Sociedade;

e) O relatório de Governo Societário emitido pela Enacol satisfaz os aspetos constantes do Código do Mercado de Valores Mobiliários, e do regulamento da AGMVM nº 1/2016, de 6 de Maio.

Nesta conformidade, tendo em consideração as informações recebidas e apreciadas, e com base no relatório de auditoria elaborado pelo Auditor Independente, AYS – Auditores e Consultores, Sociedade de Auditores Certificados, Lda que não inclui reservas, nem ênfases, somos de parecer:

1. Que seja aprovado o Relatório de Gestão;
2. Que sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras e o Anexo às Contas;
3. Que seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pelo Conselho de Administração.

O Conselho fiscal expressa o seu agradecimento ao Conselho de Administração, a Direcção e aos demais Colaboradores da Empresa com quem teve a oportunidade de contactar e pela valiosa colaboração recebida.

Mindelo, 03 de Março de 2021

O Conselho Fiscal,

Itaulina Gomes Pio

Carlos Eduardo Malho Meirinho

Adelino Vital Fonseca